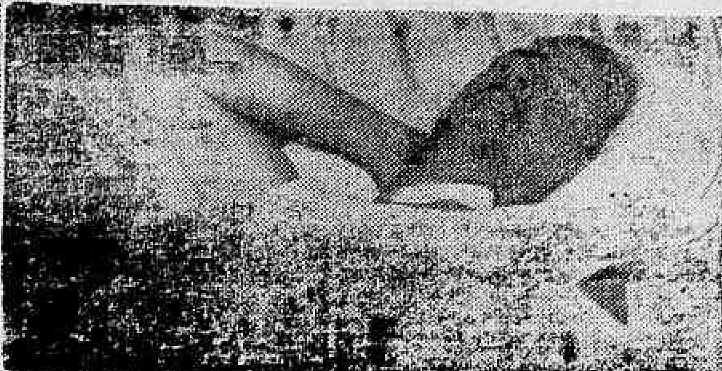
A Câmara dos Vereadores vai devolver oitocentos funcionarios à Prefeitura

(LER NA 4.ª PÁGINA EM "POLÍTICA DO DISTRITO")


O LADRILHEIRO JOÃO MONTAGNA, UM DOS MORTOS; ÁLVARO QUADROS ARRUDA E GERALDO FERNANDES BARBOSA, DOIS DOS FERIDOS, INTERNADOS, GRAVEMENTE, NA SANTA CASA DE REZENDE

TRÊS MORTOS NO DESASTRE DE ÔNIBUS DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

EM DISPARADA, O COLETIVO REPLETO DE PASSAGEIROS FOI ESPATIFAR-SE CONTRA UM CAMINHÃO DE FARÓIS APAGADOS NO MEIO DA ESTRADA — PRÓXIMO DE LAVRINHAS A TRÁGICA OCORRÊNCIA — VÁRIOS FERIDOS NA SANTA CASA DE REZENDE

(TEXTO NA PÁGINA 9)

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1953 — N.º 92

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa.**

O povo reverenciou São Jorge

Festivamente comemorado o dia do santo mais querido da cidade

(TEXTO NA PAGINA 11)



Flagrante colhido ontem à porta da Igreja de São Jorge, quando se iniciava o movimento de devotos

BOM DIA

GENERAL ANÁPIO GOMES

Os rumores de que V. S. ia deixar o Banco do Brasil se dissiparam em face da resistência de Vargas que não concordou com o afastamento do general. Isso demonstra que Vargas não se deixou levar pelas intrigas do Sr. Horacio Lafer, reconhe-

(Conclui na página 12)



Iniciado o sumário de culpa de Lowndes



DRAMÁTICA ACUSAÇÃO DO PAI DA MENINA MORTA PELA LANCHA DO BANQUEIRO

(TEXTO NA PAGINA 5)

Engenheiro Meira Lima

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Amazônia desamparada

Faltam todos os recursos ao grande Estado do setentrião -- declara o deputado Celso Peçanha

(TEXTO NA PAGINA 2)

Nova "doutora" nas malhas da polícia

Receitava remédios contra "espinhela caída", quando a polícia invadiu o "consultório"

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)



"Dra." Cecília do Carmo

A COFAP COLABORA no aumento do preço da banha

(TEXTO NA PAGINA 11)

Galdeano nega-se a industrializar a cassiterita do Brasil



A serviço dos «trusts» de Patino, Aramayo e Hochschilds para sufocar o aproveitamento do minério de São João Del Rei — Enquanto sabota a matéria prima nacional, a sua usina de Volta Redonda somente transforma cassiterita importada

: (TEXTO NA PAGINA 5)

Decretada a prisão preventiva dos estranguladores

O juiz da 1.ª Vara expediu a medida, tendo em vista a evidência das provas — Removidos para o Presidio os bárbaros assassinos da infeliz velhinha

; (TEXTO NA PAGINA 5)



Da esquerda para a direita: Mauricio Viana, Walter Neves, Carolina Rosa e Durvalino, o filho da vitima

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

Crosley

Arno

Arno

Arno

OFERTA

Série I

DE J. Isnard & Cia. Ltda.

O SORTEIO DA SÉRIE I SERA REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA

PETRÓPOLIS, 23 (Pelo telefone) — Vargas, contemplando o céu petropolitano, está bem certo de que já é hora de voltar. Vargas sempre volta na hora oportuna...



DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, o almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, o general Ciro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; em conferência, o coronel Dulcídio Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o Sr. Fernando Nóbrega, presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo que apresentou o resultado das atividades daquele estabelecimento de crédito tendo, ainda, submetido ao Chefe do Govêrno, um plano para organização de cooperativas no Território Nacional.

O Presidente da República recebeu, ainda, em audiência, os senhores Manuel Fonseca, Apolônio Marques da Silva e Romero Leal, presidentes, respectivamente dos Sindicatos dos Estivadores do Estado do Rio e de Pernambuco e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Termoelétrica de Pôrto Alegre, que expuseram reivindicações dos respectivos associados.

PESAR DO PRESIDENTE DO PARAGUAI PELO FALECIMENTO DO EMBAIXADOR DO BRASIL

O Presidente Vargas recebeu o seguinte telegrama, a propósito do falecimento do general Americano Freire, embaixador do Brasil junto ao Govêrno paraguaio:

"Assunção — Com grande pesar apresento a V. Exa. o sentimento do povo e do Govêrno do Paraguai pelo falecimento do general Brasiliano Americano Freire, embaixador extraordinário e plenipotenciário dos Estados Unidos do Brasil junto ao meu Govêrno, ocorrido nesta Capital. Nestas dolorosas circunstâncias é justo ressaltar que no transcurso de sua missão diplomática o ilustre extinto deu prova de ser inteligente realizador de uma politica de cordial amizade e fraternidade, entendimento que vincula os nossos países. O nome do embaixador Brasiliano Americano Freire perdurará em nossos anais diplomáticos como o de um dileto amigo do Paraguai. Reitero a V. Exa. a segurança da minha mais alta consideração e estima pessoal (a) Frederico Chaves, presidente da República do Paraguai."

O SABE-TUDO

— Excelência, e a reforma?

— Pergunte ao Segadas...

REFORMA EM SEGUIDA A AMARAL

Ao que se informa em certos círculos, a reforma do presente Ministério sòmente se concretizará após o regresso do governador Amaral Peixoto e Exma. senhora dos Estados Unidos da América do Norte.

APÊLO A VARGAS EM FAVOR DO MAJOR JULIO SÉRGIO

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ainda, o seguinte telegrama: "Rio — Os abaixo assinados, reunidos no Salão Belizário de Souza, na ABI resolveram por aclamação enviar uma moção de protesto junto a V. Exa. contra os maus tratos e atentados às prerrogativas civis e militares praticadas na pessoa do major Júlio Sérgio Machado de Oliveira e que o levaram a uma greve de fome, hoje no seu quinto dia. Espera esta mesma assembléia que providências serão tomadas no sentido de resguardar a vida preciosa do tão ilustre soldado e patriota. Atenciosas saudações (a) general Artur Carnauba, general Felicissimo Cardoso, general Leônidas Cardoso, general Fernando Lavaquiel Biossa, coronel Luiz França de Albuquerque, coronel Codegando de Morais Mendes, Dr. José Brício Romeiro, major Oscar Peterson, Prof. Alberto Carneiro Leão, Dr. Magarinos Tôrres Filho, Atanázio Ferreira Calaça, Eugênio Rocha, Nehum Kaplan, Maria Kaplan, José Maria da Silveira Bittencourt, Ismael Mendes de Souza, Mário Calheiros, W. de Morais, Emery Dionisio de Morais e vários outros."

500 TONELADAS DE CIMENTO PARA O PARÁ

Atendendo a providência promovida pela representante da Confederação Nacional do Comercio junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, Sr. Eugênio Soares, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM), autorizou a sua filial de Belém, Pará, a emitir licenças prévia para o desembaraço de 500 toneladas de cimento, de procedência inglêsa, embarcadas no SS. Hildebrand, como lastro.

Concedida em caráter excepcional, a licença em apreço veio atender ao que foi pleiteado junto à Confederação Nacional do Comercio por importadores paraenses, uma vez que o comercio daquele Estado enfrenta, no momento, situação difícil, em consequência da escassez de cimento.

SERÁ HOMENAGEADO O PREFEITO DA CIDADE


Dulcidio Cardoso

Ao Prefeito da cidade, coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, a bancada petebista da Câmara dos Vereadores oferecerá, hoje, às 12.30 horas, um almoço de cordialidade numa churrascaria do centro.

Os circulos politicos acham que nesse ágape serão «acertados os relogios» entre elementos da bancada trabalhista, desgostosos com a escolha do sr. Levi Neves para lider da maioria.

SENADO

Sessenta dias para prestar uma informação — Centenário de Benjamin Gallotti — Começou a discussão do projeto da "Petrobrás"


Hamilton Nogueira

O Sr. Hamilton Nogueira foi o primeiro orador ontem no Senado. Reclamou a demora da resposta ao seu pedido de informações formulado ao Ministério da Viação sobre assunto das sêcas do Nordeste. Há cerca de 60 dias foi expedido o seu requerimento e até agora o senhor Alvaro Souza Lima não atendeu o representante udenista. A Mesa informou que vai reiterar ao titular da pasta da Viação seja dada resposta ao requerimento.

PROBLEMAS AGRÁRIOS

O Sr. Gomes de Oliveira, depois de se referir ao centenário de nascimento do Sr. Benjamim Gallotti, passou a fazer considerações sobre problemas agrários, citando a tése sustentada pela representação uruguaia na CEPAL. Para a solução brasileira, o lider do PTB é de opinião que se deve, inicialmente, agrupar o nosso homem, para então instalar o serviço de assistência sob os vários aspectos. "Sem isso, — declarou — continuaremos a espalhar sementes, a dar máquinas, às vêzes ao lavrador que disponha de recursos mas não tenha iniciativa ou orientação, e pense que, pelos recursos com que conta, algumas vêzes provindos de outras fontes, deve adquirir uma máquina demasiado grande relativamente às exigências de sua agricultura. Sem planejamento, sem orientação, nossa agricultura continuará a ser o que tem sido".

"PETROBRÁS"

O Sr. Othon Mader voltou a tratar da "Petrobrás", assinalando a profunda divergência que há entre o projeto atual e o que veio da Presidência da República. Leu trechos de um trabalho elaborado pelo senhor Rômulo de Almeida, em que o assessor técnico da Presidência da República procura demonstrar que o projeto original é muito mais vantajoso do que o que saiu da Câmara, em consequência do acôrdo inter-partidário

ORDEM DO DIA

Em regime de urgencia, foi aprovado o projeto que isenta de taxas as remessas de fundos para pagamento de adubos, inseticidas e fungicidas de uso agricola.

COMEÇOU A DISCUSSÃO

Depois de aprovadas outras matérias de menor importância, foi anunciada a discussão do projeto que cria a "Petrobrás". Foram lidas várias emendas de autoria dos Srs., João Vilasbôas e Atilio Vivacqua. O Sr. Ismar de Góis, primeiro orador inscrito, começou a tecer considerações em torno do assunto, reafirmando o seu ponto de vista já expendido na Comissão do Forças Armadas: queremos petróleo de qualquer maneira.

No Rio o novo Cardeal brasileiro

Como falou à imprensa o Primaz do Brasil — Permanecerá 12 dias nesta capital

Em sua primeira visita ao Rio de Janeiro, depois de sua elevação ao cardinalato, D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo, Primaz do Brasil, chegou ontem de Salvador, viajando pelo navio «Anna C».

Falando à imprensa carioca, assinalou que o objetivo de sua vinda a esta capital era o de agradecer ao presidente da República e aos ministros de Estado as homenagens que lhe tributaram, quando do seu regresso, de Roma, e, ao mesmo tempo atender a um convite da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

No correr de sua palestra com os jornalistas, ainda a bordo do «Anna C», revelou D. Augusto Alvaro da Silva que a sua Arquidiocese está empenhada, no momento, em ampliar as suas «missões rurais», movimento de grande alcance em favor do homem do campo. As missões, colaborando em toda extensão com as autoridades governamentais, visam criar condições adequadas de trabalho para os agricultores e com isso fixá-los à terra. Grande parte dos benefícios já alcançados fazem-se sentir, especialmente sôbre os flagelados nordestinos, cujo êxodo para o Sul está sendo contido, em diversos pontos.

O Cardeal da Bahia, deverá permanecer cerca de dez dias no Rio de Janeiro, ficando hospedado em casa de parentes. Durante este tempo, ser-lhe-ão prestadas diversas homenagens, não só pelas altas autoridades eclesiásticas como pela sociedade carioca.

COMUNHÕES E CRISMAS A BORDO

O navio em que viajou, trouxe da Itália para o Brasil numerosos imigrantes, que, ao terem conhecimento do embarque do cardeal no porto de Salvador, fizeram questão de receber de Sua Eminência, para si ou para seus filhos, os sacramentos da Igreja. Assim, D. Augusto Alvaro deu a primeira comunhão a 12 crianças e crismou 27 outras, além de numerosas comunhões dadas durante as missas que celebrou no percurso de Salvador a esta Capital.

No Cais do Porto, foram dar-lhes as boas-vindas as mais altas figuras dos nossos meios eclesiásticos, como D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico, os Arcebispos do Rio e da Bahia, D. Martinho e D. Plácido, respectivamente, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Fundou-se terça-feira, dia de Tiradentes o Pro-Martir da Independência, na sede do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, sito à rua Mayrink Veiga, número 4 — 2.º andar, mais uma entidade da classe de Gran Superior à «Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros», cuja principal finalidade é de colaborar com os poderes públicos na defesa dos interêsses comuns.

Acham-se nesta Capital os presidentes de todos os Sindicatos dos Despachantes Aduaneiros existentes do Norte ao Sul do país, os quais serão recebidos hoje, dia 23-4-53 às 17,30 horas em audiência pelo Ministro do Trabalho.

A instalação será feita dentro em breve tão logo seja reconhecida oficialmente a nova entidade.

PERÓN ANIQUILA OS "TUBARÕES"

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Trinta e três novos estabelecimentos comerciais foram hoje fechados pelas autoridades por elevação ilicita de preços.

O número de comerciantes presos eleva-se agora 888.

CÂMARA FEDERAL

Bilac Pinto responsabiliza Láfer pelo descalabro financeiro — Debates sôbre a reforma bancária — Repercussão do discurso de Francisco Campos


Bilac Pinto

Durante todo o grande expediente da sessão de ontem, esteve na tribuna o senhor Bilac Pinto que, sustentou ter sido o último discurso do Ministro da Fazenda na Câmara um libelo contra o govêrno.

Durante dois anos — disse o representante mineiro, louvando-se nas palavras do Sr. Láfer — permitiu o Chefe do Govêrno duas politicas financeiras antagônicas. O resultado é que foi o país atirado à terrivel situação em que se encontra e que dia a dia se agrava.

Foi o mesmo Sr. Láfer quem declarou à Câmara que era o Sr. Ricardo Jafet partidário da expansão do crédito, da desvalorização do cruzeiro e da compra do algodão pelo Banco do Brasil. Por outro lado, era o Sr. Láfer contrário a tudo isto.

TROCA DE IDEIAS.

A única intervenção em favor do govêrno foi do Sr. Artur Audrá, um deputado que lembra muito bem uns versos da Arte Poética, de Horácio: só tem estampa.

Folheando agitado a última mensagem presidencial, disse o trabalhista de São Paulo que gostaria, em outra oportunidade, de trocar idéias com o orador.

Ouviu-se, então, fóra do microfone e à meia voz, êste aparte: — O Audrá quer trocar o que não tem...

Prossegue Bilac Pinto analisando a posição do Ministro da Fazenda. Como é que, depois de discordar em tudo e durante **tanto tempo** da politica do **senhor Jafet**, acabou dando execução à politica do ex-presidente do Banco do Brasil?

Não cumpriria ao Sr. Láfer dar uma demonstração de menos apego ao cargo, de mais apreço pelo bem público e, em consequência, pedir demissão?

Concluiu o deputado mineiro anunciando que vai enviar à Mêsa um requerimento, pedindo nova convocação de Láfer ou de quem o suceder, caso venha mesmo a anunciada reforma do Ministério, para explicar aqueles pontos do seu discurso.

QUESTÕES DE ORDEM POR ATACADO E LICENÇAS

Em seguida, antes de iniciar a Ordem do Dia, resolveu o senhor Nereu Ramos, por atacado, uma série de questões de ordem levantadas em sessões anteriores, após o que foram concedidas licenças aos senhores Herbert Levy o Clemente Medrado, ao primeiro para tratar de interesses particulares e ao segundo para tratamento de saúde. A licença do Sr. Clemente Medrado foi apenas de 60 dias, de modo que não precisa se abalar o seu suplente, que é o Sr. João Camilo Teixeira Fontes.

OFICIAIS DO REGISTRO CIVIL

O Sr. Vasconcelos Costa reclamou o andamento do projeto que ampara os oficiais do registro civil e que se encontra há longo tempo na Comissão de Finanças. Lembrou a conveniência de serem fundidas numa só as duas proposições existen-

(Conclui na página 11)

A Amazônia desamparada

Faltam todos os recursos ao grande Estado do setentrião — declara o deputado Celso Peçanha


Celso Peçanha

O Deputado Celso Peçanha, tendo, recentemente, visitado o Amazonas, aonde fora assistir a inauguração do imponente edificio construido pelo IAPETEC, em Manaus, fêz impressionantes revelações acerca da situação por que atravessa a Amazonia, notadamente o Amazonas, cujos produtos de exportação escasseiam, fazendo o Estado atravessar uma de suas fases mais negras, em tôda a sua historia.

Referindo-se à enchente do corrente ano, o Deputado Celso Peçanha declarou que o espetáculo observado nas zonas ribeirinhas do Amazonas é dos mais tristes. As águas estão subindo incessantemente, já tendo mesmo superado a cheia de 1922 — segundo foi informado —, famosa por suas trágicas consequencias para todo o extremo norte brasileiro

O CABOCLO — UM HEROI

O caboclo do Amazonas — frizou o representante fluminense — é simplesmente um heroi. E a propria natureza, com a sua hostilidade, é que se encarrega de transformar o homem do «hinterland» numa figura verdadeiramente admiravel.. Porque enfrenta e quase sempre domina a adversidade do meio com aquela calma caracteristica dos que nascem para sofrer.

CALAMIDADE

Participei de mesa-redonda na Associação Comercial, em Manaus — acrescentou — **e fiquei inteiramente a par da calamidade que está prestes a desabar sobre o grande Estado do setentrião brasileiro, se o Govêrno Federal não lhe prestar maior ajuda, quer econômica quer financeiramente.**

PARADOXO

Confesso que estou apreensivo com o que vi no Amazonas — prosseguiu —, cujas autoridades, não obstante o mais intenso desejo que alimentam de trabalhar pelo Estado, vêem na dolorosa contingência de quase nada poder fazer, pela ausência de recursos. De hoje em diante — acentuou — o Amazonas terá em mim mais um representante. Darei o meu apoio a tôdas as medidas surgidas no Congresso em beneficio daquela região — brasileira, paradoxalmente tão rica e tão necessitada.

Não posso, entretanto — concluiu — deixar de apelar, nesta oportunidade, para o Govêrno Federal, no sentido de que envie, com brevidade, para o Amazonas, os recursos de que o **grande Estado está carecendo.**

De PRIMEIRA Mão

ATÉ QUE ENFIM!

Lourival Fontes

"Eu sempre fui um ministro demissionário, desde o dia da minha posse" — acaba de declarar à imprensa, para conhecimento dos ingênuos que ainda acreditavam em sua compostura politica, o Sr. João Cleofas. A frase melancólica, que poderia ficar bem na bôca de um capataz de engenho, mas não na de um ministro de Estado, de um homem que deve ter pelo menos consciência da dignidade de seu mandato, representa, mais ou menos, a média do pensamento dos atuais membros do Govêrno.

A declaração do Sr. Lourival Fontes, porta-voz inegável, de direito e de fato, da política de confiança do Presidente da República, caiu sôbre a garganta dos ministros como uma lâmina fria e cortante, destinada a decepar-lhes a cabeça. Já não é possivel, a esta altura, que os insensiveis secretários de Estado, que resistiram a tantas indiretas, a tantas insinuações corteses e a tantas insistências respeitosas, resistam ainda desta vez ao ultimatum direto que lhes dirige o Presidente da República, pelo canal competente, que é o próprio secretário de seu Gabinete Civil.

Há muito que a Câmara dos Deputados e a opinião pública formou o mais severo juizo sôbre os membros do atual Ministério. Pois bem: certos embora da criminosa insensibilidade dos porta-pastas do Govêrno, não havia ontem, na Câmara Federal, um único deputado que atribuisse às ostras dêste Gabinete tanta frialdade, tanto apêgo ao cargo, tanto desamor à própria dignidade pessoal, que não desse como certo um pedido de demissão, coletivo ou individual, mas de qualquer forma imediato e irrevogável de todos os ministros.

Estamos nós também pelos autos: por maiores que sejam as restrições que fazemos a êstes pobres homens, da marca de Cleofas, não cometeremos a crueldade de supor que sejam tão destituídos do respeito a si próprios, que não tomem logo o chapéu e o caminho da porta que lhes está apontando o dono da casa. E até que enfim!

* * *

COOPERATIVAS DE GÊNEROS DO NORDESTE

O deputado Walter Sá (PSP-Ceará), apresentou ontem um importante projeto de lei, autorizando o Banco Nacional de Crédito Cooperativo a conceder um financiamento especial às Cooperativas de Produção de Gêneros Alimentícios, sediadas no Polígono das Sêcas. O plano do deputado Walter Sá compreende um crédito máximo de 500 mil cruzeiros para cada Cooperativa, isento de taxa de juros e sujeito ao seguinte regime: a) prazo de três anos; b) resgate de 10 % no primeiro ano, 10 % no segundo e 80 % no vencimento final.

* * *

BRENO NO PSB

O deputado Breno da Silveira ingressou ontem oficialmente no PSB, pronunciando um bom discurso na Câmara, cujas galerias estavam apinhadas de correligionários do deputado carioca. Salientou o novo representante socialista que seu ingresso no PSB não afeta suas convicções de católico militante e que se processou após consulta ao Cardeal D. Jaime, por intermédio do Bispo Auxiliar, D. Helder Câmara.

* * *

ESCÂNDALO NO PIAUÍ

Os deputados do Piauí receberam ontem um telegrama onde se denunciam atividades escandalosas da firma James Frederick Clark. Esta firma, a única do Estado que figura no inquérito do Banco do Brasil e que se tornou conhecida através dos escabrosos favores denunciados pela imprensa, obtidos há tempos, no Ministério do Sr. João Cleofas, tentou apoderar-se de uma enorme partida de cêra de carnaúba, de procedência das Indústrias Morais S. A. O caso está dependendo de análises nos laboratórios do Rio, que dirão se a cêra é de bôrra de carnaúba ou de pó. Salienta-se que os únicos industriais que fabricam a cêra de bôrra no Piauí são Morais S. A. O caso reveste-se de características políticas, pois J. F. Clark está ligado a poderosos grupos eleitorais do Estado. Os primeiros exames dão razão ao grupo Morais.

* * *

TENÓRIO TEM MÊDO

Os deputados Galeno Paranhos, Vasconcelos Costa, Clemente Medrado e Tenório Cavalcanti regressaram ontem de Uberlândia, onde foram assistir a uma exposição pecuária. Ao chegar ao Rio, o pilôto do avião foi avisado de que não havia teto. Segundo Vasconcelos Costa, Tenório empalideceu e tremia de mêdo, pois os revólveres de nada lhe adiantariam na queda. Que, felizmente, não houve.

GAZETA DE NOTÍCIAS
Fundada em 2 de agôsto de 1875

DECISÃO HERÓICA

LONGE da grande agitação e do borborinho da política há muito, o Sr. Francisco Campos reaparece no cenário nacional nas homenagens que Minas prestou a Tiradentes, em Ouro Preto. Na histórica cidade, de memoráveis fastos, quis o Sr. Francisco Campos ser também memorável, pelo menos por várias horas, não só pela extensão de sua peça oratória, como em especial pelo conteúdo que havia de rebrilhar e despontar pelas esquinas de seus períodos e parágrafos. Dir-se-ia que o consagrado jurista, que abandonara a militança ingrata da Política, e a esta preferira o sumiço entre as estantes de livros, cujo manuseio afina as mãos e as torna aristocráticas, estava a fazer um retiro para voltar renovado às refregas do partidarismo. Mas eis que não veio disposto a lutas, mas a pregações evangélicas, tal a doçura de certas afirmativas suas, tais os conceitos de "scholar" que emite, sem querer falar de política, mas de assuntos muito mais sérios para o Brasil. E' claro que em uma festa cívica, com aquêle cenário ouropretano e as irradiações históricas, ou o Sr. Francisco Campos acabaria com um discurso "grand-guignol", cheio de sombras e fantasmas, ou então seria mais um demagogo a se fazer ouvir, com frases bem feitas e períodos bem torneados. Mas o antigo leitor de Bottai e tantos outros, que vira no corporativismo italiano e no Sardinha português, uma saída muito boa, não acabou nem uma coisa, nem outra. Transformou-se, graças aos livros bem vividos nesse recolhimento, em um bom "scholar", tranquilo dentro de seu patriotismo, sereno dentro de sua energia, decidido dentro da brandura clara dos conceitos que expendia. E Tiradentes não poderia ser mais bem honrado e homenageado do que o foi, com o discurso do Sr. Francisco Campos, discurso que merece cuidadosa leitura e atenção especial, sobretudo das correntes políticas brasileiras e dos que administram a causa pública. Explica-se a nossa afirmativa: há um lado de ordem estritamente moral nessa oração, e outro de natureza crítica, em face de nossa crise. O primeiro consubstancia-se na sua afirmativa de que "é preciso trégua nos conflitos em benefício da coletividade"; o segundo na análise de nossa situação caótica, em que fomos vítimas da ilusão industrial, com o abandono completo da agricultura.

Ao afirmar aquela necessidade de trégua, quis o ex-ministro da Justiça acentuar que os Partidos e os grupos políticos não podem continuar a se digladiarem para conseguirem as vantagens a que se habituaram. Não significa a trégua qualquer espécie de estagnação, mas trabalho de conjunto para atingir o ponto capital que é a recomposição geral das condições de vida do país. Essa trégua significa que os Partidos e seus líderes devem cessar essa corrida para a conquista de vantagens e posições, o que estamos vendo diàriamente, a fim de que o Govêrno não se veja cercado de abutres, mas de grupos que lutam politicamente, porém sem sacrificar os interêsses superiores do Estado. Significa essa trégua uma cooperação em moldes de salvação nacional, como aquela que bem delineou o Presidente Getúlio, quando declarou que estavam as portas de seu Govêrno abertas a todos. Mas os que aparecem para entrar querem alguma coisa em troca, até mesmo os ditos amigos do Govêrno. E é contra isso que se erguem as vozes sensatas, embora falando outra linguagem, algumas vêzes quase esotérica para a inteligência reduzida e a cultura rala dos políticos atuais.

Mas se o lado moral de seu discurso é êsse, de superior sentido, nem por isso aquêle esvurmar de nossos males tem menor significação e importância. E' então o Sr. Francisco Campos a dizer, com acêrto, uma coisa que não querem ver sistemàticamente:

"A nossa industrialização se fêz num período relati-

(Conclui na página 11)

Pra Seu GOVÊRNO

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

(Charge de Michel Simão)



Nelson Carneiro — Agora, padre Arruda, deixemos o Pila se divertir. Vamos sòmente assistir de camarote...

O NOME do Dia



Horácio Láfer

E' claro que não foi apenas o Sr. Horácio Láfer que enterrou até ao pescoço a carapuça do discurso do senhor Jânio Quadros, proferido nesta Capital. O Ministro da Fazenda está retratado de corpo inteiro dentro do referido "speech", e como êle os Cabellos que conseguem grandes sinecuras, os pusilanimes tipo Souza Lima, os sibaritas como o Simões Filho, os pedantes e vazios como o Negrão de Lima, os inéptos como essa chusma de deputados e senadores negocistas e parasitando na vida pública. Pouca gente escapa nessa prospecção arrazadora, que revelou homens e homunculos às toneladas. Mas não são apenas esses cartazes; ha os médios e pequenos que, atrás dos bastidores, ajudam os Láfer, os Souza Lima, os Simões Filho a serem o que são, homens de tricas e de excusos processos. Mas o Sr. Láfer ganha a todos, sem falarmos de uns quantos que estão na "galeria de honra" da Republica.

Amargo pão

HÁ muito que o nosso pão é dos piores, sobretudo depois que lhe impuseram um regime sucessivo de mistura. Piorou e encareceu, e basta um cotejo do que se gastava há tempos, com o pão, mensalmente, com o que se gasta atualmente. E' de estarecer, como o pão de cada dia está ruim e caríssimo. Mas não cessa de subir o seu preço, já que estamos sujeitos aos caprichos de preço argentino para o trigo. Agora mesmo já se anuncia que teremos pão mais caro em breve, como consequência do convênio da COFAP com a Argentina e o Uruguai. Como o trigo vai nos custar mais caro, o pão terá de ser onerado no preço. São essas as noticias que nossas autoridades oferecem ao povo diariamente. Onde iremos para? Niguem sabe e ninguem liga tambem, para isso.

O «BRAÇADEIRA» MOURÃO



MÂNCIO TEIXEIRA

Anda, agora, pelas feiras, uma fiscalização bacana, de alto coturno, capaz de espantar a ronda e o regedor. Essa cambada de vigilância tem como chefe o próprio Secretário do Interior da Prefeitura, Sr. Mourão Filho, que também virou "braçadeira" em face da escandalosa esperteza dos especuladores naqueles mercados ao ar livre. A fiscalização normal ou ordinária — que é ordinária mesmo — com ou sem "braçadeiras" só conseguiu esta vantagem paradoxal: — não fiscalizar coisa nenhuma. Tenho comentado, nestas colunas, não raras vêzes, as explorações que o povo vem sofrendo, nos locais em que se presume, seja o couro do consumidor menos sugado pelos percevejos da carestia. Os propósitos que inspiraram a criação das feiras, as destinavam a solucionar o problema da vida barata. Isso no tempo em que no Brasil predominava o topete presidencial do mestre Epitácio Pessoa.

Entretanto, as feiras, pouco a pouco, foram perdendo a finalidade primitiva: — de entreposto de produtores legitimos se transformaram em curriola da ganância insaciavel, devidamente licenciada pela Prefeitura. O povo ainda guarda ilusões sôbre as vantagens oferecidas pelas feiras e paga bem caro êsse êrro de observação. As tabelas organizadas pela Prefeitura, para coibir os feirantes a manterem os preços estabelecidos, são como os eleitores do Sr. Mourão Filho, depois das eleições: — ficam sem prestigio nem serventia.

As feiras são carfanaúns da rapinagem e da esfola. O povo, ali é roubado, de maneira positiva e absoluta: — no pêso, no preço e na qualidade dos gêneros. Se as donas de casa reclamam, aliás, com justa razão, os feirantes, na falta de argumentos esclarecedores, dão-lhes coices, em linguagem de arrieiro. E' verdade que existem fiscais, mas são fiscais da Cochichina, circulam pelas feiras como duendes, como aparições de "mulas sem cabeça". São uns sujeitos camaradas, cêgos e surdos por necessidade e conveniência, que não se apercebem de nada, que não possuem autoridade e fôrça moral, em face do apetitoso chamariz de propinas com que se dissolvem qualquer veleidade de rigor nas exigências do fisco.

O caso do peixe, por exemplo, define bem o estado de coisas reinantes nas feiras. Existem as barracas permanentes de pescado e as filas suplementares de cêstos, para o mesmo gênero. Na barraca o peixe escasseia quando não falta, por completo. Nos cêstos, o peixe é quasi sempre abundante, e de primeira qualidade. E' que os donos das barracas, para auferirem melhores lucros, baldeiam o peixe para os cêstos. Surge, então uma disparidade insólita: — as barracas cumprem o tabelamento e os cêstos impõem ao freguês preços exorbitantes. Se na barraca, uma tainha custa Cr$ 12,00 por quilo, no cêsto é vendida por Cr$ 20,00. De modo que, por uma tainha, cujo pêso seja de três quilos o consumidor terá de pagar Cr$ 60,00. Uma tainha, por Cr$ 60,00, só mesmo no Brasil! Alegam os cesteiros que o peixe vem de Itacuruçá. Lorota. Imaginem se a tainha viesse de Paris.

O Sr. Mourão Filho, com os seus passeios matinais pelas feiras livres, asseverou à imprensa que vai acabar com êsse abuso. Por São Jorge, oxalá que assim seja. Talvez, por isso, ontem, na feira das imediações da Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, barraqueiros andavam cantando, com saudade, sem dúvida, do Carnaval:

"Mourão, Mourão, Mourão,
Cutuca, por baixo, que
êle cai!...

N. do A. — De Benjamim Cabello recebi um bilhete amavel agradecendo as expressões, aliás justas, com que me referi, na crônica anterior, àquele antigo confrade, quando deixou a presidência da COFAP.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Parece que desta feita (até o dia primeiro de maio) virá mesmo a tão reclamada reforma ministerial. O Ministério de Experiência, cujo fracasso é incontestável, ruirá fragorosamente, consoante os anseios da totalidade do povo brasileiro. Grandes nomes, fora da bitola partidária e dos infames conchavos políticos, formarão o novo Secretariado Federal.

Já não era sem tempo. Com os atuais ministros, a popularidade do Presidente estava chegando ao fim.

* * *

IRRESPONSÁVEL

Pena Botto é mesmo um irresponsável. Em entrevista a **Flan**, o pitoresco miliciano acusou o deputado Rui Almeida de comunista. Ante a reação do 1.º Secretário da Câmara Federal, o Botto tentou desmentir houvesse tachado o bravo coronel de esquerdista. Rui logo percebeu que se tratava de recuo do Botto e vai processá-lo.

No que obra bem.

* * *

PARABÉNS

O deputado Osvaldo Orico deve sentir-se orgulhoso da filha que tem. Vanja Orico, que acabe de aplaudir sinceramente em O Cangaceiro, **a melhor película já produzida no Brasil, é realmente um talento artístico inestimável.**

Meus parabéns ao deputado paraense e à sua graciosa filha.

* * *

MORTE

Um grupo de deputados, entre os quais Vasconcelos Costa, Clemente Medrado e Tenório Cavalcanti, todos amiguinhos meus, viu a morte de perto, quando a bordo de um avião da FAB que os trazia de regresso de Uberaba. Contou-me o deputado Vasconcelos Costa que Tenório chegou a chorar, quando viu as coisas pretas.

Os revólveres e as facas, nesta hora, de nada valeram ao bravo caxiense.

(Ou se trata de perfídia de Vasconcelos Costa? Se fôr, Tenório deve ajustar contas com êle).

* * *

PENTEADO

Nosso colega Alcísio Leite anda meio aborrecido com os ataques da "invicta" ao seu amigo Mário Penteado, presidente do Instituto Brasileiro do Café. Pode ficar tranquilo, querido, que o Penteado já sabe que você não tem nada a ver com as críticas feitas por êste jornal. Você é, de resto, um grande pistolão que êle tem aqui dentro.

* * *

MOURÃO FILHO E OS CABRITINHOS

Recebi ontem inúmeros telefonemas de leitores da zona leopoldinense, numa comovente demonstração de repulsa ao gesto do vereador Mourão Filho, pretendendo lançar cabritinhos vivos às onças do Jardim Zoológico para deleite do prefeito Dulcídio Cardoso.

— Êsse homem é um bárbaro! — chegou a dizer-me uma senhora residente à rua Miguel Ferreira.

— Nunca mais votarei nele! — foi a expressão de outra, que se diz parenta do Sr. Othon Silva e Souza.

Como se vê, foi infelicíssima, a lembrança do Sr. Mourão Filho.

* * *

GAMBOA

Joaquim Ruiz Gamboa Filho, chefe interino do Serviço de Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, está perseguindo funcionários que não querem submeter-se aos seus caprichos. Caprichos êsses que consistem em delatar colegas que não lhe aceitam a política nefasta. Ex-membro da Câmara dos Quarenta, da extinta Ação Integralista Brasileira, Gamboa estêve cerca de dez anos, sem marcar ponto, apesar do que recebia normalmente seus vencimentos.

Assumindo o cargo a que acima me referi, o asqueroso galinha-verde logo determinou o máximo rigor na marcação dos cartões de ponto.

Sai, galinha-verde! Sai, corvo!

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de guizos e penas verdes, o acima citado Joaquim Gamboa, fascista militante, inimigo de Papai Getúlio, que está ocupando um cargo de confiança no Pôrto do Rio de Janeiro. Gauleiter vocacional, odiado pelos portuários impõe-se seu imediato afastamento.

Sai, bufão! Sai, fascista! Sai, incapaz!

Para GIOCONDA Sorrir

SOU PADRE!



Meus amados irmãos: alguns espíritos irreverentes, não sei com que intenções, procuram irrogar ao religioso que rabisca estas linhas responsabilidades mais do século, pròpriamente, do que do altar. E haja a me fazerem perguntas estranhas, senão desrespeitosas, cuja resposta bem sabem êles de antemão qual seja. Pois não é de esperar que responda nunca de maneira diferente, quem tem por só quotidiana tarefa e missão batalhar pela supremacia das fôrças que nos balsamizam a alma e enchem de puro encanto os nossos corações. Oremo...

Por exemplo, há leitores que me indagam se sou a favor ou contra o divórcio, esta herética e velhíssima instituição defendida pelo Deputado Nelson Carneiro (Cruz!) com uma insistência de pasmar.

Ora, meus filhos, claro que sou contra!

Outros querem saber se favoreço o decote (que horror!) ou se tenho alguma coisa a dizer contra essas modas. Filhos, decotes, para mim, nem os da Bíblia, de que costumava zombar o herége Tobias Barreto.

Ainda terceiros desejam informar-se quanto à minha atitude frente à COFAP, a Dona Luz Del Fuego, e a Dona Elvira Pagã.

Das duas últimas senhoras (muito boas, de resto) só tenho a dizer que retifico, com plenária indulgência, o que delas pensa Frei Fulgêncio O. F. M.: NOM DICAT BONUM MALUM...

Quanto à COFAP, com perdão do coronel Hélio Braga, tem ela esta coisa comum com o ascetismo religioso: põe a carne em alturas inatingíveis para o vulgo...

FREI COGNAC

PENEIRANDO



(O vereador Luiz Pais Leme anda vangloriando-se, através, da Rádio, de que esbofeteou o Artur Massena, Diretor da Secretaria da Câmara Municipal).

—x—

**O Luiz tenha cuidado,
Porque Massena o não teme;
Apesar de imunizado,
Pode o edil perder o leme...**

Tramoia de "pelégos"

AO QUE sabemos, alguns «pelégos» desta capital reuniram-se, há dias, a fim de tramar contra o sr. JOSÉ CECILIO PEREIRA MARQUES, presidente do IAPETC, deliberando, então, pedirem ao deputado Lutero Vargas, a sua substituição, naquela autarquia.

Esse conluio de «pelégos», que carece de justificativa fundamentada, deriva apenas de interêsses pessoais contrariados, de vez que o sr. CECILIO MARQUES não atendeu a pedidos para promoção de pessoas da família dos interessados, que agora, procuram, com intrigas, dar azo ao despeito em que se amesquinham.

O deputado Lutero Vargas, homem equilibrado, com pleno conhecimento das situações, certamente não se deixará levar pelas insinuações tendenciosas dêsses «pelégos», que desejam estabelecer a confusão para dela tirar melhor partido.

A MENTIRA DE HOJE



— O Ribeirão das Lajes agora encheu...

Assegura Eisenhower não existir no momento qualquer negociação para a reunião do novo "Big Four"

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Srta. Maria Lucia — Transcorre hoje, o aniversario natalicio da graciosa senhorita Maria Lucia, filha do dr. Jorge Hanequim Krooff, conhecido cirurgião dentista, nesta capital e de sua exma. esposa D. Mirka de Medeiros Gualter Kropff. Inteligente e estudiosa, tendo obtido distinções na Escola Afonso Pena, onde faz o seu curso primario, a distinta aniversariante, que é neta do nosso prezado confrade sr. A. de Medeiros Gualter e sua digna esposa d. Dagmar Botelho de Medeiros Gualter, receberá, nesta data, expressivas demonstrações de estima das suas colegas e amiguinhas.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades, srs. Aderaldo de Menezes Lyra, Americo Novais, Alvaro de Oliveira Jorge de Lima e Nestor Cadaval.

"Zé Ferreira" — Transcorre hoje, a data natalicia do querido artista e conhecido humorista "Zé Ferreira", destacado integrante do "Show" Volante da GAZETA DE NOTICIAS, motivo porque será ele alvo das felicitações de seus companheiros e amigos. "Sinhá Moça", sua "partenaire" no "Show" deste jornal, bem como os demais artistas, vão oferecer a "Zé Ferreira", um delicado brinde.

CASAMENTOS

Srta. Leilah Portugal Neves Sr. Eduardo Figueiredo Lima — Realiza-se amanhã, na Matriz de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niteroi, às 17,15 horas, o enlace matrimonial da srta. Leilah Portugal Neves, filha do sr. Candido Portugal Neves e da sra. Regina Portugal Neves, com o sr. Eduardo Figueiredo Lima, filho do sr. Thomaz de Figueiredo Lima e da sra. Margarida de Miranda Lima.

Servirão de padrinhos os srs. dr. Alfredo Middieri e senhora; Thomaz Corrêa de Figueiredo Lima e senhora, e Thomaz de Miranda Lima e sra. Lucinda Figueiredo. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— *Srta. Esperança Gonzales Fernandes; Raimundo Endson* — Realiza-se amanhã o casamento da senhorinha Esperança Gonzales Fernandes, filha do Sr. e senhora Euzebio Gonzales Fernandes, com o Sr. Raimundo Endson, filho do Sr. e senhora João Endson Filho. O ato civil será efetuado às 12,30 horas, na Decima Circunscrição, no Pretorio, sendo testemunhas o Sr. Waldemar de Carvalho Faria e Sra. Marina Endson Faria. A cerimonia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, sendo paraninfos o Sr. Merivaldo de Assis e Sra. Elvira Gonzales de Assis.

CONDECORAÇÕES

Realizou-se na Embaixada da França, com grande solenidade, a entrega ao Sr. Dr. João Borges Filho, da condecoração da Cruz de Cavalheiro da Legião de Honra, que lhe conferiu o Govêrno francês. Fez a entrega o Embaixador Gilbert Arvengas, estando presentes à reunião inumeras autoridades e pessoas gradas, destacando-se, entre outros, os Srs. Ministro Trompowski, Embaixador Oswaldo Aranha, Professor Leonidio Ribeiro, Dr. Rodrigo Otavio Filho.

FESTAS

O Olympico Club fará realizar sabado, das 18 às 21 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan. O ingresso far-se-á com a carteira social ou a carteira de familia.

EXPOSIÇÕES

Acha-se franqueada ao publico, até os primeiros dias de maio vindouro, a exposição de pintura e escultura da festejada artista Sra. Gabriella Danés.

HOMENAGENS

Realiza-se quinta-feira, às 20 horas, nos salões do Botafogo F. R., o banquete que amigos e admiradores do Desembargador Ary Franco lhe oferecem por motivo de sua investitura na presidencia do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, estando as listas de adesões na portaria da A.B.I., Senado Federal, Camara dos Deputados, Jornal do Comercio e Biblioteca do Tribunal de Justiça.

VIAJANTES

Jornalista Teresinha Carvalho — tora da "A Cultura", de Pouso sora Terezinha Carvalho nossa prezada colega, redatora da "A Cultura", de Pouso Alegre.

A conhecida jornalista mineira, que é técnica do ensino e estudante de Direito, acha-se nesta Capital fazendo estagio em outro curso de ensino pedagogico.

EXCURSÕES

O programa da Grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se em maio proximo, prevê a visita de 128 cidades, das mais importantes da França, Espanha, Portugal, Italia, Austria, Alemanha, Holanda, Belgica e Suiça. Na Italia, serão visitadas Vintimille, San Remo, Savoia, Varazze, Genova, Rapallo, Spezia, Viareggio, Pisa, Livorno, Grosseto, Roma, Napoles, Capri, Pompeia, Viterbo, Acquapendente, Sienne, Poggibonsi, Florença, Pistoia, Bolonha, Padua, Veneza, Verona, Trento, Balzano, etc. A permanencia em Roma será de tres dias em cujo decurso os nosso patricios conhecerão o Palacio do Quirinal, a Fonte de Trevi, o Pantheon, os Museus e as Galerias do Vaticano, a Capela Sixtina, a Pinacoteca, as Basilicas de Santa Maria Maior e São João do Latrão, a Via Apia, as catacumbas de São Calisto, o Museu e a Galeria Borghesse, o Castelo de Santo Angelo, o Vaticano, etc.

LUTO

Sr. Alfredo Pereira Guimarães — Vitima de pertinaz enfermidade, que o reteve no leito por varios dias, faleceu ontem, em sua residencia, na rua Padre Nobrega, 129, Piedade, o Sr. Alfredo Pereira Guimarães, primeiro Fiscal da Guarda Civil. O enterro será realizado hoje, saindo o feretro da residencia, às 9 horas, para cemiterio de Inhauma. O extinto era casado com a Sra. Laura Lucia Guimarães e deixa os seguintes filhos: Capitão Almenor Pereira Guimarães, Sta. Arlete Pereira Guimarães e Adelardo Pereira Guimarães, funcionario da Diretoria da Renda Imobiliaria da P. D. F.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Magnifico para a vida intima. Pode confiar no sexo oposto.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia improprio. Não assuma atitudes energicas.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Muito bom para a vida social. Conserve a amizade de pessoas importantes.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Excepcional. Um encontro imprevisto tornará o dia muito agradavel.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Excepcional para o amor. Aproveite a oportunidade.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Dia improprio. Tenha cuidado. Há perigo de acidente.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Seja previdente, não assumindo compromissos. Não faça, ademais, gastos inuteis.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Terá algumas contrariedades sentimentais. Não perca a calma.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Excepcional para resolver questões delicadas. Aja sem qualquer temor.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Tenha cuidado. Mantenha a sua discreção. Dia improprio para fazer confidencias.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Dia magnifico para atividades sociais. Aproveite a sorte.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Magnifico. Resolva questões de ordem domestica.

Não recebeu qualquer resposta soviética a respeito do plano de paz

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — Durante a sua entrevista coletiva semanal, o presidente Eisenhower afirmou que não existia, no momento atual, qualquer negociação preliminar, visando a reunião dos quatro grandes. Em resposta às perguntas mais precisas, acrescentou que também não houve sondagem diplomática a esse respeito.

Por outro lado, o presidente indicou que não recebera qualquer resposta, direta ou indireta, da União Soviética, a respeito do Plano de Paz que esboçou em seu último discurso.

Um jornalista perguntou ao presidente se as conversações de paz na Coréia, que se devem suceder ao armistício, seriam limitadas às questões puramente coreanas ou estendida a outros problemas asiáticos. O presidente respondeu que se tratava de uma simples questão de forma e que, no âmbito do Plano de Paz, proposto por ele, estava pronto a tudo fazer e a se encontrar com quem quer que seja, para obter a paz.

Concluiu, acrescentando que, naturalmente, não poderá haver na Coréia paz verdadeira, se não levam em conta os demais problemas asiáticos.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Benigno não quer apadrinhamento na concessão de matrículas gratuitas — Obsoleta a Lei Orgânica — Será cumprido o acôrdo interpartidário

Derrotada a maioria

Romeiro Neto

A hora regimental, estando na presidência o Sr. Tacques Horta, teve início a sessão de ontem, na Assembléia, falando primeiramente o Sr. Benigno Fernandes sôbre o problema da gratuidade do ensino, chamando a atenção do chefe do Govêrno, lembrando que as matrículas gratuitas devem ser concedidas aos realmente necessitados e não aos apadrinhados como vem acontecendo. Em seguida, o Sr. Helvio Bacelar teceu considerações sôbre a Lei Orgânica das Municipalidades, que o orador julga obsoletas, sugerindo a conveniência da reforma, imperativo que, cabe às Câmaras Municipais, as mais interessadas, sem dúvida na elaboração de uma nova lei. O Sr. Simão Mansur é o seguinte orador, fazendo considerações a propósito do requerimento de congratulações ao Sr. Adhemar de Barros, aliás, não aprovado por impedimento regimental, declarando que se estivesse presente votaria favoràvelmente a proposição emprestando àquele chefe do pessepismo nacional sua irrestrita solidariedade. A essa altura, o udenista Mário Vasconcelos aparteia o orador, dizendo que o representante sanjoanense não podia falar em irrestrita solidariedade sobretudo ao votar o citado requerimento. Continuando, o Sr. Simão Mansur firmou requerimento congratulando-se pelo transcurso do 5.º aniversário do «Grande Jornal Fluminense», dirigido pelos jornalistas João Batista da Costa, José Geraldo da Costa, Sebastião Rodrigues da Costa e João Ribeiro Martins.

Procede, empós, o lider trabalhista, Sr. Romeiro Neto, a leitura de um trecho do discurso do Sr. Tarcisio Miranda, quando de sua posse no Govêrno Fluminense, declarando que era seu desejo dissipar de uma vez por todas, a dúvida a respeito da posição do governador interino, no que concerne ao acôrdo interpatridário, acrescentando que todos os trabalhistas não deixarão em dificuldades o govêrno do Sr. Tarcisio Miranda, mas que o acôrdo será cumprido com plena ciência do Sr. Amaral Peixoto. Passando-se à Ordem do Dia, foi votada e aprovada a emenda número 1 ao projeto 507, que estrutura a carreira de técnicos da Secretaria de Agricultura, sofrendo a maioria uma nova derrota de 16 a 15, por que de certo modo surpreendeu, embora se tratasse de medida justa, visando incluir os práticos de veterinária, os quais cumprem as suas funções nos campos e fazendas, sujeitos às intempéries. O Sr. Hipólito Porto faz um apêlo ao Secretário de Segurança Pública, a fim de que os depoimentos daqueles que no Estado do Rio exploram o jogo do bicho, sejam ouvidos sigilosamente, indicando os mesmos os nomes dos que recebem a propina, em troca da garantia que lhes assegura o funcionamento, ainda que essas providências encontrem a conivência de vereadores do seu próprio partido. Estranha o Sr. Alberto Tôrres que sómente agora, na ausência do Sr. Amaral Peixoto, faça o seu colega aquelas declarações. O mesmo faz o Sr. Arino de Matos, lider da maioria. Sôbre o Dia do Escoteiro, fala o Sr. José Erthal e pouco depois, finaliza a sessão.

Política do Distrito

MAIS de oitocentos funcionários servem atualmente aos cinquenta vereadores. Não é nossa a informação, muitas vezes publicada e repetida da tribuna pelos edis. Apenas acrescentamos a deliberação ontem tomada pela Comissão Diretora, no sentido de fazer reverter à Municipalidade todos os funcionários requesitados para a Secretaria da Câmara. Tudo se passou quando o trabalhista Roberto Gonçalves Lima, ao pretender requesitar mais um funcionário, encontrou resistência por parte de seus pares, principalmente do primeiro Secretário, Paschoal Carlos Magno. Seu colega de bancada, Adamastor Magalhães, tomando o pião na unha, colocou a questão nos seus devidos têrmos. Ou se atendia a pretensão do ex-presidente da Câmara, ou então se teria de mandar de volta para a Prefeitura todos os servidores requesitados...

* * *

APESAR do fastígio político por que atravessa o Partido Social Democrático, alguns de seus antigos membros estão deliberados em não regressar às fileiras partidárias. O padre Olimpio, por exemplo, almoçando ontem com Adamastor, foi categórico ao afirmar que, ao contrário do que foi noticiado, jamais tornaria aos pessedistas.

* * *

ESTA atitude do padre Olimpio não se choca de maneira alguma com sua condição de ministro do Tribunal de Contas. Como se sabe, os ministros não podem ser políticos, estando o caso, se bem nos lembramos, pendente de um projeto em curso na Câmara Federal. Mas no caso de êle voltar aos meandros da política, não seria pelo menos nas portas pessedistas que iria bater.

TAMBEM tem o caso da liderança dos populistas, sabido que o vereador Telêmaco Gonçalves Maia está de malas arrumadas para uma viagem à Europa. Quem poderia substituí-lo? Falou-se em Manuel Blasquez, enquanto outros mais estão sendo lembrados, nas últimas horas. Todavia, no PSD, a última palavra é dada sempre pelo «big-boss» Ademar de Barros. E somente amanhã, sábado, em reunião do chefe nacional com a bancada, será conhecido o novo lider.

* * *

ENFIM, quebrou-se o tabú do Viaduto Cintra Vidal que restabelecerá a linha de bondes Méier-Inhaúma. Todos os politicos o prometiam em vão. O Serviço de Interêsses Coletivos «Luthero Vargas — Mourão Filho», localizado em Inhaúma e que o incluira também em sua plataforma, parece havê-lo conseguido com a Municipalidade. Efetivamente, já foram iniciadas as obras de construção, partindo da rua Faleiros.

J'ANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

Linha de bonde ligando Santa Cruz, Sepetiba e Pedra de Guaratiba — Proibido o uso de corrosivos nas tinturarias — São Jorge Guerreiro e a situação dos portuários

Osmar Lopes Rezende

Vai ser construida uma linha de bondes ligando Santa Cruz com Sepetiba e a Pedra de Guaratiba. O autor da iniciativa é o vereador pessedista Osmar Lopes Rezende, através o projeto 713 dêste ano, atualmente em primeira discussão. Vereadores de diversas bancadas, muitos dêles já tendo apresentado requerimentos ou emendas nesse sentido, os quais não vingaram, vêem no projeto Osmar Lopes Rezende concretizado, de maneira precisa, o desejo justo dos moradores dessa região rural, na maior parte constituida de pessoas pobres. E o bonde, como ninguém ignora, ainda é o meio de locomoção mais barato. Alega o projeto que Santa Cruz com uma população aproximada de ..... 40.000 habitantes não possui um único meio de locomoção a preços populares, ligando o seu centro urbano às praias de Sepetiba e Pedra de Guaratiba. Por outro lado, os banhos de mar, magnificos agentes restauradores da saúde, que se tornariam de mais facil acesso, iriam se juntar a outras facilidades para os que exercem suas atividades profissionais em Santa Cruz, embora residindo em Sepetiba ou Guaratiba.

Também os lavradores teriam realizado sua velha aspiração de, por meio de carros bagageiros elétricos, transportar os seus produtos, eficientemente, pagando preços baratos. Ocorre, ainda, que os bondes do Serviço de Transporte Rural da Municipalidade, partindo de Campo Grande, já atingem Pedra de Guaratiba. Por esse motivo, o vereador Osmar pleiteou verba orçamentária de 20 milhões de cruzeiros destinada à instalação da linha de bondes.

Houve mais o seguinte: a udenista Ligia Lessa Bastos pediu um melhor serviço de limpeza nos arredores da Estação de Cascadura e rua Silva Gomes nesse mesmo subúrbio; o trabalhista Silvino Neto leu telegrama do professor Maciel Pinheiro pedindo-lhe mandasse estender as investigações da comissão de inquérito para apurar responsabilidades no Teatro Municipal até a época de sua administração, no tempo do General Mendes de Morais; o udenista Anibal Espinheira apresentou requerimento sugerindo fôsse considerado feriado municipal o dia da chegada a esta Capital da imagem de Nossa Senhora de Fátima, marcada para 13 de maio, data em que estão programadas diversas festividades presididas pelo Cardeal D. Jaime Câmara, no Estádio do Maracanã; o populista Miécimo da Silva apresentou novo requerimento a propósito das galinhas da Fazenda Modêlo, misteriosamente desaparecidas; o pessedista Osmar Lopes de Rezende apresentou proposição determinando que a Faculdade de Ciências Sociais fique incluida na Universidade do Distrito Federal; o socialista Magalhães Júnior protestou contra injustiça praticada contra o trabalhador Rodovalho Santos Pimentel, do Matadouro de Santa Cruz; o populista Manuel Blasquez apresentou projeto autorizando o Prefeito a desapropriar o imóvel da rua Catumbí 65, onde funciona o "Astória Futebol Clube", para que, mediante hasta pública, o conhecido clube de Catumbi, com direito de preferência em igualdade de condições, possa aforar o referido prédio; o mesmo vereador apresentou ainda requerimentos solicitando instalação de manilhas na rua Barros Pereira e encanamento dágua na rua Major Medeiros; o pessedista Water Barbosa Moreira propôs um voto de louvor a São Jorge, o Santo Guerreiro, cuja efeméride ontem transcorria; o populista Manuel Blasquez leu discurso a propósito da data; o socialista Magalhães pediu à Companhia de Carris Urbanos duplifique, suas linhas de bonde entre os largos do Tanque e Taquara; o trabalhista João Machado requereu inclusão de verba orçamentária para pavimentação da rua Ferreira de Menezes, no Engenho da Rainha; o populista Celso Lisboa apresentou projeto proibindo o uso de corrosivos nas tinturarias e lavanderias; o perrepista Cotrim Neto, a propósito da Escola da rua Padre Nobre, informou que o Prefeito determinara a rescisão do contrato com a emprêsa construtora, por não haver ela cumprido os termos contratuais; o comunista Antônio Costa falou sôbre a situação dos portuários, para concluir dizendo que não está ainda a mesma solucionada; e o socialista Magalhães Júnior comunicou a entrada de politicos para a sua agremiação, três dêles suplentes de vereadores por outros partidos e um deputado federal udenista.

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Sexta-feira, 24 de Abril

Heroina do Christianismo — «Entre os insurgentes da Herzegovina milita uma jovem e riquissima hollandeza, a sra. Merkus, catholica fervorosa, que empregou 54:000$ na construcção de uma igreja em Jerusalem, que sustenta à sua custa. Escrevem de Regusa do «Diário de Genebra» que no acampamento mostra-se muito generosa. Deu 720$ a Wepelitahy e a Linbibratich entregou uma porção de notas de banco, de 1.000 francos, que de certo não serão as últimas. A sra. Merkus mostra ter de 26 a 28 annos; o seu rosto não é regular nem bello, mas sim muito sympathico, especialmente quando sorri, coisa que raras vezes faz, mostrando suas fileiras de dentes branquissimos. E' morena, de cabelos negros e olhos azues, um tanto profundos e de olhar vago, d'esses olhares que se perdem no infinito. E' muito animosa, soffre as privações e a inclemencia da estação como o mais rude montanhez; supporta com estoicismo a fome e a sede; caminha dias inteiros, e tendo largado as suas elegantes botinas de Pariz, calça agora os «opankis», pedaço de pelle de cobra ligada ao redor do pé e da perna com um cordel, saltando de rochedo em rochedo com a agilidade de uma corça. A Sra. Merkus, não obstante as fadigas e as privações, jurou combater entre os insurgentes até que não fique um só chistão sob a pressão dos turcos».

Naufrágio de uma barca — «Communica o estacionario da Ponta Negra:

Com o temporal da noite passada deu à costa a barca americana «Maggie M. Neils, consignada a Candido R. Ferreira com carregamento de alfafa. Vem de Campana. Poder-se-ha, talvez, salvar parte da carga. O navio julga-se perdido. A tripolação foi salva».

NOVO MOTOR — «Fez-se em Pariz uma nova experiência de um motor pelo ar comprimido, na linha de bonde do norte. Não obstante o mau estado da linha o resultado foi muito favorável».

Briga de tradutor e empresário — «A companhia do actor Valle, que vai trabalhar no theatro de S. Luiz, já começou a ensaiar a peça com que deve inaugurar os seus trabalhos. E' ella — «O médico à força» e não os «Demandistas», como haviamos noticiado. Parece que um desaccordo entre o tradutor e o emprezario occasionou essa mudança»

VENDA DE CASA EM ITAGUAÍ

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projetada n. 6 (Mórro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaiuva 102, em Itaguaí.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-0553

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA 58 1.º andar
Tel. 42-3305
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 66
Tel. 48-5892

Iniciado o sumário de culpa de Lowndes

Galdeano nega-se a industrializar a cassiterita no Brasil

Era nosso desejo prosseguirmos, hoje, na narrativa ontem iniciada, sobre o novo golpe arquitetado pelo sr. Antonio Sanches Galdeano, de importar cassiterita da Bolivia, a fim de reduzi-la na usina da CIA. ESTANIFERA, localizada em Volta Redonda.

Motivos alheios à nossa vontade forçam-nos a deixar para a próxima edição, a sequência dos acontecimentos que tiveram lugar em La Paz, depois do levante popular.

AS CAUSAS DO ADIAMENTO

Trazida ao nosso conhecimento, por pessoa merecedora da mais absoluta confiança, estamos informado ser do pensamento do sr. Antonio Sanches Galdeano a iniciativa de uma queixa-crime contra GAZETA DE NOTICIAS.

Julgando-se atingido pelas nossas reportagens, o presidente da SOCIEDADE CONTINENTAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO pretende se justificar perante o seu circulo de relações, com a saida grotesca de um processo, que cairá de ridiculo e inconsistente.

Na palestra mantida com o nosso informante, o chefe da FORTALEZA da Praça 15, 38-A 6º andar, procura contar uma historia comprida, onde o ridiculo de certas afirmativas, ressaltam à primeira vista, o que sómente prova o desnorteamento reinante em seu espirito.

Lançando mão de argumentos ingênuos e infantis, assoverou o sr. Antonio Sanches Galdeano, entre outras coisas o seguinte:

— Sómente uma vez me avistei com o sr João Neves da Fontoura. E isso mesmo, por ocasião de sua visita à CIA. ESTANIFERA DO BRASIL S. A., em março de 1952.

Ora, sr. Galdeano, não nos faça rir de sua pretensão!... Francamente que o julgavamos mais inteligente e astuto para não afirmar coisas tão fora de senso...

AS EXPLICAÇÕES DO SR. GALDEANO

Procurando justificar que não tem ligação alguma com o sr. João Neves da Fontoura, o sr. Antonio Sanches Galdeano torna a coisa mais triste para o atual dirigente do Itamarati. Afinal, que foi fazer o sr. João Neves na Usina da ESTANIFERA, no dia de sua inauguração?...

De certo não o quererá o sr. Antonio Sanches Galdeano nos convencer da acidental visita do atual chanceler, acompanhado do embaixador Hugo Bethlém e do sr. Glycon de Paiva — «renomado técnico em assuntos minerais» — como a sua publicidade sobre a inauguração fez inserir nos comunicados divulgados pela imprensa em geral...

Mera obra do acaso a presença de tão importantes e ilustres figuras, hein?!...

O fato teria se passado, segundo o sr. Antonio Sanches Galdeano quer nos fazer acreditar, da seguinte maneira:

«Rodava um magnifico automovel do Ministerio das Relações Exteriores pela quase intransitavel estrada, que era na época, o trecho que ligava Barra Mansa à ESTANIFERA. Em dado momento, os curiosos viajantes depararam-se com a usina do sr. Antonio Sanches Galdeano. Mandam parar o carro. Saltam. Atravessam o portão da fabrica e lá dentro, já estão, a postos, o seu presidente e o fotografo prontos a recepcionar tão importante comitiva!...»

Bravos!... Como argumento, nada mais infantil. Parece até historieta em quadrinhos, que a garizada tanto aprecia...

O CASO DO SR. HELIO CABAL

Outro ponto que o sr. Antonio Sanches Galdeano reputa injurioso a sua pessoa (que pureza de sentimentos!...) é o caso do afastamento do atual deputado Helio de Burgos Cabal, do Conselho Fiscal da CIA. ESTANIFERA.

Segundo tivemos ocasião de afirmar, o ex-auxiliar do marechal Eurico Dutra foi afastado daquele cargo, devido à aproximação do sr. Antonio Sanches Galdeano com o sr. João Neves da Fontoura.

Como é do conhecimento de todos, o sr. Helio de Burgos Cabal figura na lista dos Primeiros Secretarios e Consules de 1ª Classe do Itamarati, desde 8 de março de 1946. Igualmente é do conhecimento de todos os frequentadores da Rua Larga, que nem o sr. Helio de Burgos Cabal suporta o sr. João Neves, nem o sr. João Neves suporta o sr. Helio de Burgos Cabal. A única diferença na luta é a seguinte: enquanto o primeiro é um funcionário de carreira, o segundo é um simples «paraquedista», como se diz vulgarmente na giria. Pois, nem mais ao sr. João Neves, a idade permite estar a frente de qualquer cargo de carreira...

Mas, voltemos ao caso do afastamento do sr. Helio de Burgos Cabal, do Conselho Fiscal da ESTANIFERA. Se não havia nenhum impedimento para o mesmo ser convidado para este posto antes da visita do sr. João Neves da Fontoura à usina do sr. Antonio Sanches Galdeano, por que sómente depois daquela data surgiu tamanho impecilho?...

Pelo contrário. Ao tempo da escolha do sr. Helio Cabal para a CIA. ESTANIFERA, o mesmo era, ou acabava de ser, um auxiliar de imediata confiança do Marechal Eurico Dutra. Nessa época, o argumento podia pegar. Depois, não. Em 1952 o sr. Helio Cabal já possuia uma cadeira de deputado federal, pelo Estado da Bahia.

AVIVANDO A MEMORIA

Para que o sr. Antonio Sanches Galdeano não pense que estamos falando aereamente, temos em mão uma cópia do relatório da CIA. ESTANIFERA DO BRASIL S. A., datado de 6 de março de 1952 (antes, portanto, da visita do sr. João Neves da Fontoura à sua usina) onde aparece o parecer de 7 de março de 1952, assinado por Helio de Burgos Cabal, Otavio Guerrero e José Antonio Crespo Tabernero. Essa é uma publicação inserida no «Diário Oficial» (Seção I), de quarta-feira, dia 26 de março de 1952, à página 4.907.

DESINTERESSADO PELO MINERIO NACIONAL

Outra afirmativa que estamos cansados de repetir é o desinteresse do sr. Antonio Sanches Galdeano pela matéria prima nacional.

Sabe perfeitamente o presidente da CIA. ESTANIFERA da enorme reserva de cassiterita que possuimos em nosso territorio. Entretanto, a sua finalidade é bem outra. O ponto visado pelo sr. Antonio Sanches Galdeano é **obter sem o menor investimento de capital, por qualquer preço, a matéria prima necessária para o fabrico de estanho**, a fim de exigir depois a aplicação da lei dos similares, como acabou acontecendo com o chumbo, acarretando enorme prejuizo para a indústria nacional.

Para mais uma vez reforçarmos a documentação que inspira a nossa campanha, vamos transcrever um pequeno trecho da carta dirigida pela Cia. de Estanho de São João Del Rey, empresa ligada ao **BANQUE DE L'INDOCHINE NO BRESIL**, dirigida à direção da revista «ENGENHARIA, MINERAÇÃO E METALURGIA», publicada no número de março de 1952, daquele periódico:

— «Tendo «Engenharia, Mineração e Metalurgia», publicado em seu n. 95 de janeiro-fevereiro do corrente ano um suelto sob o titulo «MINERIO DE ESTANHO DE PORTUGAL PARA O BRASIL», no qual declara que a Companhia Estanifera do Brasil, com sede em Volta Redonda, «vinha até aqui utilizando exclusivamente a cassiterita de São João Del Rey», cumpre-nos, a bem da verdade, esclarecer a V. S. de que jamais fomos solicitados a fornecer minério àquela Companhia. **Antes pelo contrário, em vão tentamos com ela estabelecer um acôrdo para que fundisse em suas instalações de Volta Redonda a nossa cassiterita de São João Del Rey, operação essa que vem sendo feita na Inglaterra, de onde retorna ao Brasil o estanho resultante».**

Depois dessa pequena amostra, não temos receio de proclamar, em alto e bom som, que nada tememos por parte do sr. Antonio Sanches Galdeano. Ele que venha com a sua mirabolante fantasia, pois, aqui nos encontrará para medirmos fôrça. E para usarmos de uma frase muito peculiar no linguajar comum do nosso «amiguinho», encerramos hoje dizendo o seguinte:

— Antoninho, vamos ver quem tem garrafas vazias!...

POLITICA
Do Estado do Rio

IA PEGANDO fogo, anteontem, a Assembléia Legislativa, com um atrito entre os deputados José Sally ocasionalmente na presidência, e Nelson Martins, que entendia discutir uma questão de ordem, sem entrar no mérito da mesma. Quase foram às vias de fato, os dois parlamentares.

* * *

HOUVE longos debates na Salinha, na sessão de anteontem, quando foi dito que havia o propósito de sabotagem ao governador interino, sr. Tarcísio Miranda. De fato, à certa altura, a bancada pessedista se retirava do recinto, enquanto os elementos do P. T. B obedeciam à batuta do lider da maioria.

Discutiram o assunto os srs. Macário Picanço, Alberto Torres, Simão Mansur, Adolfo Oliveira, Arino de Matos e Nelson Martins.

* * *

SOUBEMOS em fonte chegada às hostes trabalhistas, de um fato pitoresco, ocorrido no dia da posse do sr. Tarcísio Miranda. Chegara de Campos, tendo viajado pela madrugada, o vereador da terra goitacá, Zoroastro Medrado. Finda a cerimônia, ao invés de procurar um hotel, o edil campista embarafustou-se pelo interior do Palácio do Ingá a dentro, indo «ancorar» nos aposentos particulares do sr. Amaral Peixoto, deitando-se na cama do almirante-governador e tirando uma longa soneca.

* * *

O PANAMÁ que, há tempos, assombrou meio mundo, quando de sua apresentação e discussão na Assembléia Fluminense, ainda está servindo de comentários no seio da coletividade, conforme se depreendia de um grupo de senhoras da alta, que conversavam sôbre o assunto referindo-se ao nome de vários deputados do P. S. D.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no proximo dia 27, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 1º dia util do mês de abril em curso.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria	43-4210
Gerencia	43-3503
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-5003
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

Dramática acusação do pai da menina morta pela lancha do banqueiro

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS antecipou, teve lugar na 15ª Vara Criminal, o inicio do sumário de culpa do capitalista John Henri Lowndes, no processo que ali vinha correndo sobre o choque das lanchas «Fargo» e «Alex II», no qual perdeu a vida a menina Elizabeth, filha do engenheiro João Garibalde de Meira Lima.

Presentes o engenheiro Meira Lima, o banqueiro Lowndes e os advogados Evandro Lins, Carlos de Araujo Lima e Raul Lins e Silva, foi aberta a audiencia pelo juiz dr. Prado Aurelio que mandou a seguir qualificar o Meira Lima iniciando em seguida o interrogatorio.

O sr. Meira Lima que se achava sob uma grande tensão nervosa, começou, então, a detalhar o acidente, evocando visivelmente, emocionado, todos os apectos do acidente no qual perdeu a vida a sua filha Elizabeth, no momento em que as duas lanchas, a «Alex» guiada pelo sr. Lowndes e a «Fargo», por ele depoente se chocaram.

Disse que quando percebeu que a «Alex» vinha sobre a «Fargo», ele de pé, gritou pedindo que se afastasse. Mas nem assim, frisou, evitou a catastrofe.

Foram atirados ao mar, perdendo a filha, frisou o engenheiro no triste acontecimento

Disse que pareceu ter havido a intenção de matá-los.

Depois de detalhados outros aspectos do acidente, o juiz deu por encerrada a audiencia devendo tomar novos depoimentos na vindoura semana, em hora a ser fixada.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 61
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas



OS DELEGADOS DO HAITI NAS REUNIÕES DA CEPAL — Nas reuniões da CEPAL em Quitandinha, em que se tem debatido os magnos problemas da ajuda técnica e financeira à América Latina, tem se destacado por suas proposições práticas a delegação do Haiti, chefiada pelo ministro plenipotenciário no Rio de Janeiro Sr. Pierre Rigaud e composta do delegado Sr. Pierre Hudicourt, ministro plenipotenciário delegado-suplente da embaixada permanente do Haiti junto às Nações Unidas e do secretário da legação Sr. Mesidor, que têm demonstrado grande eficiência nas suas atribuições.

Os delegados Rigaud e Hudicourt têm focalizado especialmente os problemas da América Central diretamente ligados à agricultura, estudando em suas minúcias a sistematização que deve presidir à cultura, distribuição, industrialização e exportação da banana e do sisal, dois grandes produtos que muito concorrem para a economia do Haiti, ora em fase de grande desenvolvimento, devido à política de renovação do atual Govêrno presidido pelo general Paul Magloire.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr$ 34.000,00
Entrada, Cr$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr$ 500,00
Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr$ 50.000,00
com 10 % e 20 % de entrada
Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente n. 75, sob., ou com Parmenas, no varêjo da Estação de Madureira.
Diàriamente, pelos tels. 29-8938 e 43-1731

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875

PROBLEMA COMPLEXO

BENEVAL DE OLIVEIRA



Já temos focalizado, destas colunas, o problema do crédito rural cuja importância para a solução do problema agrário é desnecessário encarecer.

Não resta a menor sombra de dúvida que o problema da produção torna-se cada vez mais dificultoso, em virtude de certas deficiências que o entravam. Ainda há bem poucos dias, falando no Senado, o sr. Apolônio Sales, que já foi ministro da Agricultura, corroborando o nosso pensamento a respeito desse tão momentoso assunto, teve ensejo de salientar a complexidade do problema, declarando — «O fenômeno de produção não é simplesmente, como outróra se pensava, se lia ou se escrevia, lançar a semente à terra que a terra dá... Vai muito além de tudo isto: — é sobretudo uma conjuntura em que entram, como fatores, os elementos mais diversos e as chances mais variadas».

Realmente, se formos analisar essas afirmações tão concludentes e tão realistas encontraremos nos próprios fatores mesológicos os elementos em que, às vezes, por anomalias diversas, conspiram contra a vontade e o esforço desenvolvido pelo lavrador. Ademais, como tão bem observou o antigo ministro da Agricultura, além destes fatores, está o do crédito tão dificil neste pais a ser concedido aos que trabalham no campo, a despeito do muito que já tem feito a Carteira Agricola do Banco do Brasil. Pois é o próprio diretor daquela Carteira em discurso que pronunciou recentemente, quem reconhece as deficiências do plano de empréstimos, necessitando-se, nas condições átuais, de um plano de arregimentação dos lavradores para se tornar mais exequível aquela concessão. E esse plano, segundo a doutrina esposada pelo senador pernambucano é a do cooperativismo.

CÂMBIO LIVRE

Foram estas, hoje, as taxas afixadas pelo Banco do Brasil, no mercado de câmbio livre:

Dólar (compra)	**Cr$ 43,50**
Dólar (venda)	**Cr$ 44,50**

Os outros bancos compravam o dólar a Cr$ 44,00 e o vendiam a Cr$ 45,00.

A libra foi cotada a Cr$ 120,00 para a compra e a Cr$ 121,00 para a venda.

Decretada a prisão preventiva dos estranguladores

Pelo delegado Henrique de Melo Morais, do 20º Distrito Policial foi entregue, ontem, ao juiz Epaminondas Pontes, da 1a. Vara Criminal, o processo a que respondeu Durvalino Tavares, Jesus Tavares, Mauricio Viana e Walter Neves, vulgo «Careca», que assassinaram barbaramente a viúva Candida Rosa de Jesus, mãe do primeiro acusado.

Depois de ler as peças do processo, o magistrado decretou a prisão preventiva dos indiciados.

O delegado Henrique de Melo Morais confiou a um parente do matricida, a guarda do menor Herminio, de 14 anos, filho do casal ontem mesmo, os acusados foram remetidos para o presidio. Carolina Rosa ficou internada na Penitenciaria de Mulheres, em Bangu

O MOVEL DO CRIME

Conforme já foi noticiado o movel do crime prendeu-se à herança da velha portuguesa. Durvalino, homem muito ambicioso e desalmado, tendo sido ameaçado de ser deserdado, alimentava o desejo de matar a propria mãe, para ficar com os haveres da mesma. Ele tinha a convicção de que não participaria da herança materna. Sabendo da chegada de um parente, Clemente Costa Chiste, que aqui veio justamente para tratar do testamento, apressou a trajédia, com o estrangulamento de sua genitora.

INSCREVA-SE SÓCIO HOSPITALAR

OPORTUNIDADE ÚNICA

A Diretoria da *Sociedade Cientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia*, tem o prazer de comunicar aos seus associados que, de acôrdo com a Resolução do Conselho Departamental, *foi prorrogado*, até 15 de maio pv., o *desconto especial* para transferência à nova categoria de *Socio Hospitalar*, que dará direito à gratuidade em todos os serviços médicos de seu modêrno Hospital.

As pessoas ainda não associadas, mas que desejem obter identicos beneficios, ser-lhes-á concedido também um desconto para inscrição até 15 de maio próximo vindouro.

Maiores detalhes informativos na Secretaria Geral à rua da Quitanda, 199 - 1º ou no Hospital à rua Cons°. Josino, 34-A, onde está funcionando o nosso Ambulatório, às 2as., 4as. e 6as feiras, pela manhã.

(as) *Gerson Paula Lima* — Presidente

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5818

O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953:

1.º Prêmio	**Bilhete n.º**	**85271**
2.º	"	**08452**
3.º	"	**53284**
4.º	"	**53932**
5.º	"	**97139**

ELI DO AMPARO tendo fraturado uma das mãos, ficará inativo por mais de

Protestou o Andaraí, ontem, contra a inclusão a

E' de capital importância para a e Suiça, a designação do técnico ed

Dessarte, precisam os responsáveis agir com equilíbrio Fle

Embarca o «glorioso» para a Paulicéa

NA MANHÃ DE HOJE — A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA — CONTRA O SÃO PAULO



Santos, zagueiro botafoguense

O Botafogo de Futebol e Regatas vai deixar a metropole esta manhã, com destino a São Paulo, onde atuará na tarde de amanhã contra o forte conjunto do São Paulo que, por sua vez, vem de vencer bem o time do Corintians.

A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA

A delegação do Botafogo de Futebol e Regatas já está constituida e deverá seguir assim: Chefe — Dr. Carlos Carvalho Leite; Técnico — Sr. Gentil Cardoso; Roupeiro — Sr. Aloisio e os jogadores: Gilson — Gerson — Santos — Arati — Juvenal — Richard — Bob — Geraldo — Geninho — Braguinha — Zezinho — Dino — Vinicius e outros.

TODOS CONFIANTES

A nossa reportagem, que esteve na tarde de ontem na sede do clube de General Severiano, pôde constatar que todos os botafoguenses estão animados e esperam repetir frente ao São Paulo, o feito conquistado no «match» com o Palmeiras.

Os próximos jogos do Palestrino F. C., de Lucas

26|4: Palestrino F. C. x A. A. Palestrino;

1|5: Palestrino F. C. x João Henrique F. C.;

10|5: Palestrino R. C. x Horizonte F. C. (Cachambi);

17|5: Centro E. de Amadores x Palestrino F. C.;

24|5: Palestrino F. C. x G. E. Lar Proletário;

31|5: Palestrino F. C. x E. C. Bom Jesus;

7|6: Reservada ao Parames F. C. ou Conceição F. C., da Piedade;

14|6: Palestrino F. C. x Laranjeiras F. C.;

21|6: Palestrino F. C. x Centro E. de Amadores;

28|6: Onze Terriveis F. C., de Lucas x Palestrino F. C.;

5|7: Palestrino F. C. x E. C. Maravilha;

12|7: Vasquinho F. C., de Olaria x Palestrino F. C.;

19|7: Palestrino F. C. x Unidos do Itararé;

26|7: Palestrino F. C. x Vasquinho F. C., de Olaria.

Fleitas Solich, atual técnico do Flamengo, em recente palestra que manteve conosco, teve oportunidade de acentuar que pretende, em breve, fazer um grande "team" na Gávea. E foi além o "coach" paraguaio ao revelar que isso não será dificil, pois no Brasil existem centenas de excelentes jogadores, dando a entender, ainda, que, havendo quem os conduza com acêrto, êles irão longe.

A nosso ver, Solich não exagerou na sua apreciação. De fato, a situação do Brasil é essa no futebol: bons jogadores, um número excessivo deles, mas sem boa orientação, ou sem orientação nenhuma; ou ainda ótimos jogadores, máus técnicos e péssimos dirigentes. Esse o grande mal. E êsse foi o fato preponderante das nossas sucessivas derrotas há pouco em Lima.

Sob êsse aspecto, isto é, situação de Lima, não ousamos comentá-lo com Solich. Aliás não seria preciso. A sua afirmativa segundo a qual existem grandes jogadores no Brasil, faltando apenas orientação, revelou tudo de forma a mais exuberante possivel. E nós que já sabiamos disso. E nós que já sabiamos ter Solich dirigido a seleção paraguaia, que brilhante e merecidamente conquistou o titulo o Sul-Americano disputado no Peru, compreendemos também a razão por que de sua afirmativa inicial. Sentira êle, é claro, que através de seus comandados vencera a representação do Brasil duas vêzes — e que venceria outras tantas se mais jogos se houvessem realizado — que o Brasil cairá irremediávelmente não por falta de grandes jogadores, sim pela ausência de orientação, quer técnica, quer fisica, quer psicológica. A falta de todos êsses fatores tão essenciais foi uma decorrência natural da falta também de direção que não existiu por ocasião do último Sul-Americano disputado no Peru.

Ora, se todos sabem disso, e para que não cometamos os mesmos êrros, é preciso que haja a maior correção possivel na escolha do técnico e nas dos outros elementos que deverão compor a delegação nacional a ser enviada a Suiça em 1954.

O aniversário do 26 de Abril Futebol Clube

O clube de Campo Grande comemorará domingo, sete anos de fundação—Convidada a «Gazeta de Noticias» para tomar parte nas festividades — Outras notas de nossa reportagem



Os desportistas José Augusto, João Caetano e Péricles de Almeida (Mineiro), diretores do 26 de Abril, quando vieram convidar a GAZETA DE NOTICIAS, para tomar parte nas festividades do aniversário desta agremiação

O 26 de Abril F. C., de Campo Grande, estará, domingo em festa, para comemorar a passagem de mais uma data de sua fundação. Clube surgido em 26 de abril de 1946, através dos esforços dos desportistas José Augusto e Antonio Ferreira da Silva (Policia), logo projetou-se no cenário amadorista. Jogando quatro anos nos campos de seus co-irmãos, conseguiu o grêmio que atualmente é presidido pelo sr. João Caetano de Oliveira, o campo do extinto Transporte. Com a aquisição desta excelente praça de esportes, a agremiação da camisa verde e amarelo, logo projetou-se no seio de seus co-irmãos, possuindo, no momento, um dos melhores quadros da Zona Rural.

GRANDES FESTIVIDADES

A fim de comemorar a passagem do seu 7.º aniversário de fundação, o 26 de Abril organizou um excelente programa de festividades, que se iniciará às 10 horas e se prolongará até às 23,30 horas, com o encerramento de um monumental baile.

CONTRA O FILHOS DE SÃO JORGE A PELEJA

O 26 de Abril F. C. convidou o Filhos de São Jorge F. C., de Honorio Gurgel, para um prélio entre as suas equipes de aspirantes e amadores, estando sendo aguardada com invulgar interêsse, a realização deste encontro.

CONVIDADA A «GAZETA DE NOTICIAS»

Quando era maior o movimento de ontem em nossa redação, tivemos a grata satisfação de receber a visita dos desportista João Caetano de Oliveira (presidente), José Augusto e Péricles de Almeida (Mineiro), respectivamente primeiro e segundo diretor de esportes do 26 de Abril, que vieram convidar a GAZETA DE NOTICIAS para tomar parte na festividade do aniversário desta agremiação.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Aviso ao meu amigo Otávio Lopes, digno presidente do São Gabriel Futebol Clube, que, por motivos de força maior, não pude comparecer na feijoada que se realizou dia 21 último, em homenagem ao desportista Osvaldo Ebas da Silva, que completou, nesta data, mais uma primavera. Por falar nesta feijoada, o Carlos Sergio e Nelson Magri tiraram a «barriga» da miséria. Puxa, como os dois fotógrafos comeram...

* * *

O Samuel do Esporte Clube Vega, já contratou vários «cracks» nordestinos, para o seu clube. Francamente, não sei o que o Samuel está querendo fazer com o Esporte Clube Vega...

* * *

Haverá, hoje, uma grande «canjinha» na casa do Américo, diretor de esportes do Filhos de São Jorge. A turma está se preparando para o jogo com o 26 de Abril. O Américo pedirá ao seu protetor um pouquinho de «molho» para derrotar o clube de Campo Grande...

* * *

O Camará Futebol Clube foi jogar domingo último, na Colônia Juliano Moreira, contra o Colônia Atletico Clube e viu-se em «palpos de aranha». No campo, tudo correu bem, mas os «torcedores» quase que acabaram com o time de Juca. Como todos sabem, os «torcedores» do Colônia são debeis mentais. Não precisamos fazer comentários...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Da diretoria do Mengo, ao Ceres, de Bangu

A diretoria do Mengo F. C., de Honório Gurgel, vem por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, agradecer ao sr. Ubaldo de Oliveira, presidente do Ceres, de Bangu e demais diretores, pelas manifestações de aprêço que foram conferidas à embaixada do Mengo, por ocasião do prélio que foi realizado entre os dois clubes, no qual deram uma bonita prova de esportividade, demonstrando que no esporte amador, existe forte união entre os co-irmãos.

Em festa o Barreira do Andaraí

Aproveitando o feriado de 21 de Abril, data magna ao «Martir Tiradentes», o Barreira do Andaraí F. C., realizou um «match» entre casados e solteiros, que terminou com o justo empate de 1x1.

Na preliminar, os casados deram um banho nos solteiros de 6x2.

A tarde, foi oferecido ao seu quadro social, jogadores e convidados, um angu à baiana, em sua sede.

O sr. Avelino Marques de Oliveira, digno presidente do clube, como sempre muito atencioso, seguido do sr. João B. Ralnha, tesoureiro, outro diretor digno de registro pela sua amabilidade e os demais diretores, todos muito atenciosos para com os convidados.

Ao terminar as festividades, o sr. Modestino Martins Netto, foi aclamado presidente de honra do Barreira do Andaraí F. C. que, com o seu prestigio junto às autoridades competentes, mandou instalar uma bica com duas (2) torneiras na rua Leopoldo nº 273, junto à sede do clube.

Esta bica veio beneficiar a muita gente que luta com a falta dagua naquela localidade.

Antoninho outra bôa aquisição da Portuguêsa

Arma-se a agremiação lusa para o certame máximo metropolitano — Hoje o novo ensaio que terá como local a cancha da P. E.

Sem favor algum, a agremiação de Mauricio de Melo Soares, vai brilhar no próximo certame. Pelo menos a diretoria do clube luso vem trabalhando afincamente nesse sentido.

ANTONINHO, NOVA AQUISIÇÃO

A nossa reportagem manteve com o dinâmico maioral Mauricio de Melo Soares, cordial palestra. Como não podia deixar de acontecer, o assunto ventilado foi o velho futebol.

Nessa oportunidade, revelou o nosso entrevistado que a Portuguesa, na tarde de ontem, havia contratado os serviços profissionais do excelente jogador Antoninho, que estava vinculado ao Clube de Regatas do Flamengo

HOJE, O SEGUNDO COLETIVO

Foi ainda, o maioral da Portuguesa que revelou a este orgão que o segundo coletivo da equipe terá lugar esta tarde, tendo como local o campo da Policia Especial. A prática deverá ser das mais atraentes, mesmo por que outros valores serão experimentados por Zoulo Rabelo, técnico do clube luso.

O BONSUCESSO VISITARÁ BOGOTÁ — A nossa reportagem vem de apurar que a simpática agremiação da Avenida Teixeira de Castro recebeu um honroso convite para atuar na cidade de Bogotá, na Colômbia, enfrentando o forte conjunto dos milionários.

Possivelmente, Zizinho reaparecerá contra o Santos, em Vila Belmiro

FLUMINENSE x AMÉRICA, DE BELO HORIZONTE, NO DIA 30 — Ficou definitivamente assentado que haverá, no dia 30, o encontro Fluminense x América, de Belo Horizonte, jôgo êste pela passagem de mais um aniversário da simpática agremiação das Alterosas.

...de trinta dias, estando ausente, portanto, do clássico FLAMENGO x VASCO

...a Portuguêsa, na primeira Divisão de Profissionais

...eabilitação do futebol brasileiro na ...demais componentes da delegação

Fleitas Solich ganhou porque o Brasil estava sem comando

RE...TADOS DE... ...NDRES

...RES, 23 (AFP) — Qu... jogos foram on-te... ...lizados no cam-pe... de futebol da In-gla... com os seguin-tes ...ltados: Cardiff e Ar... 0 x 0; Charlton e ...ley, 0 x 0; Pres-to... Manchester City, 2 x...

C...sses jogos a clas-sifi... ficou sendo: — 1) ...nal 40 jogos e 52 pon... Wolveramp t o n, 41 ...s e 51 pontos; Pre... 40 jogos e 50 pon...

D... desses encon-tros jogo de sábado, ent... Preston e o Ar-sen... ...ssume importân-cia ...da maior a res-pei... sorte do cam-peo...

MO...E HORRÍVEL DE... BOXISTA

W...ESTER (Massa-chu...), 23 (AFP) — O j... pêso semi-pesa-do ...ard Miller, um nov... ...fissional invicto, fale... noite de ontem, dur... um combate em seis ...ltos com Gibbon Bro... ...uramente tocado no ...ago, no decorrer do ...o "round", Mil-ler ...u o fim do tem-po, ...caiu de seu tam-bor... ...rante o minuto de ...so. Pouco depois mor... ...o vestiário, sem ter ...ado o conheci-men... morte teria sido pro... por um edema cere...

NO...TOR DO BOX

N... YORK, 23 (A. F. P.) O Comitê Misto da ...B. A. e da Co-miss... de Nova York anun... que, se Carl Ilso... ...cusar enfrentar Pad... ...oung, na semi-final ... Campeonato do Mun... ...os pesos médios, um ... pugilista seria desig... ...o para combater com ...ng.

O ...itê também de-cidiu ... o vencedor do camp...ato do mundo dos ... leves, entre o ...ieter James Carter e Tom...lins, combate a se r...ar amanhã, em Bosto... deverá por seu título ... jogo diante de Geor... ...raújo, dentro de 0 di...

O ...itê recusou as-sim a... ...conhecer a cláu-sula d... ...ontrato que con-cede a... ...rter um "match-revan..." em caso de derrot... ...ante de Colling.

...ESI...E O LANUS A C...NQUISTA ...E M...RENO

BUE...S AIRES, 23 (AFP) — A direção do Lanus ...viou uma comu-nicação ...o Palmeiras, do Brasil, ...nunciando que ...esis... definitivamente ...e co...guir os serviços ...o jo...or Nicolas Mo-reno, ...mento que em tempo...as anteriores militou ...o Banfield. A decisão ...o Lanus basea-... nas ...desmedidas exi-gências ...do clube bras-ileiro ...a conceder o ...enclo... ...do passe.

...ÁR... VIANA ...SCO...HIDO ...LO ...BOTAFOGO

O B...tafogo indicou o ...z M...rio Viana, para ...itar ... seu jôgo contra São Paulo, no Pa-cembu...

Continua invicto o Anil F. C.

Desta feita caiu o D. E. R., por 9x1

O Anil F. C., tradicional agremiação esportiva de Jacarepaguá, continua em sua marcha vitoriosa abatendo fortes esquadrões do futebol amador, por escores alarmantes.

Aproveitando o feriado de Tiradentes, o grêmio da camisa quadricular recebeu em sua magnifica praça de esportes, a visita do D.E.R.F.C., com o qual prelíou amistosamente.

O prélio disputado entre os dois seconjuntos, foi fraco e desinteressante, porquanto o quadro local, fazendo uso da sua categoria e com mais desenvolvimento de jôgo, não se esforçou para assinalar nove tentos, enquanto seu adversário sòmente conseguiu o tento de honra.

Mesmo assim, o numeroso grupo de torcedores que lotou as dependências do Anil, não ficou decepcionado, pois o quadro adverssário, embora perdendo, lutou com fibra, foram disciplinados e fizeram uma bonita exibição.

Na etapa inicial, o Anil vencia pelo escore de 4x1, tentos êstes conquistados por Geraldo (2) e Edson (2) e, o placar de 9x1 foi consignado na segunda etapa, por Geraldo (2), Edson, Adão e Adão II. O tento do D.E.R., foi conquistado por Franco, ao cobrar uma penalidade.

OS QUADROS

Os dois quadros pisaram no gramado com as seguintes constituições:

ANIL F. C. — Sergio — Celso e Laerte — Adão — Ivan e Tião — Ivo (Taico) — Edson — Geraldo — Adão II (Odilon) — Gilberto.

D.E.R.F.C. — Dr. X — Vadinho e Cabrito — Tolentino — Pequenino e Orlando — Ivo — Geraldo — Canela — Franco e Moacir.

Preliminarmente, estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, no qualqual o quadro local conquistou expressiva vitória, abatendo-o pela contagem de 6x3.

Foi árbitro da partida, o sr Mauricio, que teve uma excelente atuação.

O CONCURSO DO MENGO F. C.

MARY LUZIA PIMENTEL, CONQUISTOU O 1º POSTO, NA 1ª APURAÇÃO

Na sede social do Mengo F. C., em Honorio Gurgel realizou-se sabado último, a primeira apuração do concurso que foi instituido, a fim de eleger a rainha do clube, no biênio 53-54.

Como se esperava, diversas candidatas não apresentaram grande soma de votos, porquanto esperam lançá-los na proxima apuração, que será realizada no dia 2 de maio.



Mary Luzia Pimentel, que colocou-se em 1.º lugar, na 1.ª apuração

Mesmo assim, a primeira apuração trouxe boa soma, pois foi computado um total de 3.515, no qual ao final despontou a graciosa srta. Mary Luzia Pimentel, que apresentou 1.775 votos, seguindo de Dalva Guimarães Loureiro, com 709, Erika Wainert, com 568, Alcina Rocha, com 367 e Laurita Varela, com 126.

Após a apuração foi realizado uma noite dançante que prolongou-se até às 4 horas da manhã.

Resolvido: Santos x Bangu em Vila Belmiro

Grande expectativa na cidade praeira pelo interestadual que está valendo para o Rio-S. Paulo

A tabela do Rio-São Paulo marcava dois jogos, domingo, nesta capital. O primeiro seria realizado pela manhã e reunia os quadros do Santos e do Bangu; o segundo com os esquadrões do Vasco e Flamengo. Portanto, uma rodada de mão cheia. Aliás, a bem da verdade, o clássico Vasco x Flamengo absorve tôdas as atenções.

CONFIRMADO O «MATCH» PARA VILA BELMIRO

Ontem, tivemos um encontro todo especial com o conhecido desportista José Carlos Desterro, 1º secretário do Bangu. O paredro banguense teve, então, o ensêjo de revelar que o alvirrubro havia aceito a transferência do «match» para a cidade de Santos, sendo que o interestadual que está valendo para o Rio-São Paulo terá como local o perigoso e não menos famoso «alçapão» de Vila Belmiro.

EMBARQUE ESTA TARDE OU AMANHÃ, PELA MANHÃ

O Bangu deverá deixar a «cidade maravilhosa» nas próximas horas, ou seja hoje à tarde ou amanhã pela manhã.



MOACIR BUENO

Nova oportunidade para Orlando

Dará o técnico Zezé Moreira — O "Pingo de Ouro" com vontade de voltar à condição de titular do quadro tricolor das Laranjeiras

O Fluminense não está com o seu quadro armado para a próxima temporada. O «coach» Zezé Moreira tem dúvidas que não foram totalmente dissipadas. A nossa reportagem esteve na nojte de ontem no último reduto do tricolor.

E o reporter apurou que o preparador do campeão de 1951 está aproveitando bem o Rio-São Paulo, fazendo experiências julgadas como indispensáveis.



ORLANDO

ORLANDO TERÁ' NOVA OPORTUNIDADE

Muito embora as fontes oficiais não estejam ratificando a versão, todavia consta nas hostes tricolores que Zezé Moreira está com vontade de lançar, novamente no quadro titular, o «mignon» atacante pernambucano Orlando, que sempre apareceu destacadamente no onze das Laranjeiras.

LUTARA' PELA POSIÇÃO

Por outro lado, o «Pingo de Ouro» está realmente disposto a lutar pela posição, o que implica em dizer que Orlando vem tendo atuações destacadas nos exercícios em que vem tomando parte. Portanto, é possivel que Orlando reapareça, pelo menos, um tempo contra o Corintians paulista.

"Big" feijoada no São Gabriel F. C.

Festejando a data de 21 de abril, data consagrada à Inconfidência Mineira, os diretores do São Gabriel F. C. ofereceram uma Big feijoada aos seus distintos associados e demais convidados.

Foi uma tarde das mais festivas para todos quantos militam no clube da rua Paula Brito. Muita música e muita alegria até às 15 horas, quando foi servida a feijoada.

Ao ágape compareceu a srta. Neusa Maria, simpática madrinha do citado clube, que deu um colorido todo especial, pela sua atenção em amabilidades se pelo seu sorriso que bem expressava toda alegria daquela tarde festiva em seu clube.

E. C. Brilhante, 8 e Cubano, 0

Sensacional vitória colheu o E. C. Brilhante ao bater na tarde de domingo, pelo expressivo escore de 8x0, o aguerrido conjunto do Cubano F. C. no Campo do moinho Guanabara. Assim formou o «team» vencedor: Eustáquio; Alvaro e Deco; Sérgio Santo Cristo e Catula; Wilfredo, Xisto Silvio, Hugo e Lirio.

O «team» perdedor formou com: Armando — Edir e Rocdil; Zé da Ruth — Chico e Virgilio; Tafá — Milton — Evilázio — Antonio e Possante

Marcaram para o brilhante: Hugo (4) — Silvio (2) — Xisto e Santo Cristo.

Na preliminar, venceu o Brilhante pela contagem de 2x1.

Palestrino F. C., de Lucas x A. A. Palestrino, da Praça Onze, em sensacional revanche

No campo do Palestrino F. C., de Lucas, será realizado na tarde de domingo vindouro, uma sensacional luta-revanche entre o grêmio local e o A. A. Palestrino, da Praça Onze. Este cotêjo que terá como local o campo da rua Cordovil, vem sendo aguardado com grande interêsse pelos torcedores locais, isto porque na primeira pelêja, o Palestrino F. C., de Lucas, conseguiu uma difícil vitória sôbre o seu homônimo da Praça Onze por 2x1. E agora, com a sua equipe muito melhor preparada do que naquela época, vai o Palestrino F. C., de Lucas, tentar confirmar a sua superioridade sôbre o seu valoroso co-irmão da Praça 11.

SENSAÇÃO NA PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos, numa pelêja que promete agradar plenamente e por nosso intermédio a direção técnica do Palestrino de Lucas, solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

DIA 1 CONTRA O JOÃO HENRIQUE F. C.

O Palestrino F. C., de Lucas, voltará sexta-feira, dia 1 de maio, novamente à cancha, desta feita, para dar combate ao João Henrique F. C., de Cordovil numa luta que promete ser sensacional. Na preliminar, estarão em confronto os quadros secundários de ambos os clubes.

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO

Proprietário: Didimo José Batista. Rua General Bocaiuva, 102, Itaguaí, E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTICIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal.

Posse F. Clube x Itaquê F. Clube

O cartaz de domingo em Santíssimo — O Posse homenageará o nosso companheiro Cristóvão de Andrade

O campo do Santíssimo E. C. será o local da sensacional peleja que será travada de domingo, entre as equipes do Posse F. C. e Itaquê F. C., ambos clubes do nosso futebol independente e sediados em Santíssimo. Velhos rivais da localidade farão uma pugna que vem sendo o assunto da semana, naquele subúrbio. Levando-se em conta que os dois clubes lutarão pela supremacia do futebol local, a peleja deverá agradar.

A PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal, estarão em luta as equipes de aspirantes de ambos clubes, que também farão uma boa peleja.

SERÁ HOMENAGEADO UM NOSSO COMPANHEIRO

Após a peleja a diretoria do Posse F. C. homenageará em sua sede, o nosso companheiro Cristovão de Andrade, em reconhecimento aos serviços que êste cronista vem prestando aos clubes amadoristas, nas páginas da GAZETA DE NOTICIAS. Neste sentido, recebemos um atencioso convite. Caso o nosso companheiro não possa estar presente, enviará um seu representante.

Hoje à tarde, o sorteio dos árbitros, na F. M. F.

PARAGUAI, JUNTO COM BRASIL E CHILE, PARA AS ELIMINATÓRIAS — ZURICH, 23 (AFP) — ANUNCIA O SECRETARIADO DA FIFA QUE O PARAGUAI ESTÁ INCORPORADO AO GRUPO SUL-AMERICANO N. 12, ATÉ AGORA COMPOSTO DO BRASIL E DO CHILE. AINDA NÃO FOI DESIGNADO O ADVERSÁRIO DOS PARAGUAIOS.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, a Arthur do Nascimento Camillo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Reintegração de Posse que lhe move Eurico Corrêa Salgado, na forma abaixo:

O doutor José Cyriaco da Costa e Silva, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente, a Arthur do Nascimento Camilo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Eurico Corrêa Salgado, lhe foi dirigida a petição do teór seguinte: — PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dr. Eurico Corrêa Salgado, brasileiro, casado, pelo regime de separação de bens com D. Ainez Rubinato Salgado, que o assiste neste áto, proprietários residentes e domiciliados nesta cidade, à Avenida Visconde de Albuquerque, n. 418, apartamento 301, contra Arthur do Nascimento Camilo, português, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta cidade, à rua dos Limites, n. 1.591, em Realengo, nesta cidade, vem expôr e requerer o seguinte 1) — Por escritura de 21 de novembro de 1950, à fls. 32v. do Livro 803 do tabelião do 10º Oficio desNaci, digo, Oficio desta cidade, (doc. anexo) n. 1, o suplicante prometeu vender ao suplicado o prédio e respectivo terreno à rua dos Limites, n. 1591, no Realengo, freguesia de Campo Grande desta cidade, pelo preço de Cr$ 115.000,00, por conta, como sinal e principio de pagamento do qual o promitente-comprador pagou-lhe, no áto da referida escritura, a importância de ..... Cr$ 5.000,00, devendo os restantes Cr$ 110.000,00 serem pagos no prazo máximo de 18 anos, em prestações mensais, iguais e consecutivas de Cr$ 1.100,00, cada uma, compreendendo amortização dos ditos Cr$ 110.000,00 e os juros de 10 % ao ano, calculadas pela tabela price, vencendo-se a primeira delas no último dia do mês de dezembro de 1950 e as demais, sucessivamente, em igual dia de cada mês subsequente (cláusula 2ª). 2) — Ficou convencionado que a inobservância de qualquer cláusula, condição ou obrigação da aludida escritura, acarretaria a sua imediata rescisão, de pleno direito (cláusula 12ª). 3) — Estipulou-se, mais que, rescindida a promessa por culpa do suplicado, êste ficaria obrigado a restituir o imóvel prometido vender, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data em que o suplicante solicitasse tal entrega, sob pena de, se essa restituição não fosse feita dentro do aludido prazo, ficar o suplicante com o direito de ser reintegrado DE PLANO E INITIO LITIS, SEM AUDIENCIA PREVIA DO SUPLICADO, na forma dos arts. 506 do Cod. Civ. e 371 do Cod. de Proc. Civ. no imovel prometido vender (cláusula 13). 4) — O suplicado deixou de pagar e está devendo as prestações mensais, que se venceram desde 31 de outubro de 1951, estando devendo já 8 prestações. 5) — Assim procedendo, infringiu a obrigação assumida na cláusula 3ª acima mencionada (item 1, supra), dando causa à rescisão da promessa, conforme ficou estipulado na cláusula 12ª e ficando obrigado a restituir o imóvel ao suplicante, quando este lhe solicitasse a sua devolução, sob pena de ficar sujeito a reintegração de posse liminar, sem sua audiência previa (citada cláusula 13ª). 6) — Por telegrama de 24 de abril último, o suplicante solicitou ao suplicado que, estando rescindida a promessa, lhe restituisse o imovel dentro do prazo de 30 dias, (doc. anexo n. 2). 7) — Tal prazo terminou no dia 24 de maio do corrente ano, sem que, entretanto, a restituição fosse feita, o que também o suplicante não conseguiu quando encarregou o seu bastante procurador, Banco Imobiliário e Comercial S. A., de mandar um de seus funcionários ao local, a fim de ver se conseguia obter aquela devolução. 8) — Nestas condições e de conformidade com o expressamente pactuado na escritura de promessa de compra e venda (sua lcc, digo, sua cláusula 13), o suplicante tem o direito de ser reintegrado sumária e liminarmente na posse do aludido imóvel. 9) — Isto posto, a fim de conseguir essa reintegração liminar, o suplicante, fundado nos Arts. 506 do. Cod. Civil, e 371 do Cod. de Proc. Civil, e de conformidade com o estabelecido na cláusula 13 da escritura de promessa no inicio referida, vem propor contra o suplicado a competente Ação de Reintegração de Posse, que lhe deverá ser concedida inicial e liminarmente já que tal ficou convencionado com o suplicado e uma vez que a turbação data de menos de um ano, pois o prazo, para a restituição amigavel do imóvel terminou em 24 de maio ultimo (item 7, supra). 10) — Nestes termos, requer que, tomados os depoimentos das testemunhas abaixo arroladas e estando comprovados todos os demais requisitos legais para a concessão da medida liminar da reintegração, se digne V. Excia., concede-la, expedindo-se o competente mandado de reintegração de Posse Initio Litis, como determinam as leis civil e processual, e do qual deverá constar que, feita a reintegração, sejam citados o suplicado e sua mulher, se encontrados forem, para ciência da mesma reintegração e para, no prazo da lei, apresentarem a defesa que tiverem, tudo sob pena de revelia, sendo afinal confirmada a reintegração e condenado o suplicado nas custas e mais pronunciações de direito. 11º) — Dando à presente o valor de ... Cr$ 115.000,00, requer desde já o depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão, e a produção de prova testemunhal e pericial. D. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952. (p.p.) Eduardo Monteiro de Barros Roxo, adv." — Testemunhas: 1) — Flavio Accioli de Vasconcelos, brasileiro, solteiro, bancário, residente nesta cidade à rua Marechal Bittencourt, n. 139, c. 2. 2) — Richard Paulo Siggelkow, brasileiro, solteiro, bancário, residente à rua São Jose, n. 19. — 3) — Durval Pinto de Oliveira, brasileiro, casado, bancário, residente nesta cidade, a rua Barão de Guaratiba, n. 15." — DESPACHO: — "A. Justifique. Rio, 4-7-1952. Oliveira Ramos". — PETIÇAO DE FLS. 31: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — Dr. Eurico Corrêa Salgado, nos autos de reintegração de posse contra Artur do NascimentoCamilo, expõe e requer o seguinte: Como se vê das três certidões do Oficial de Justiça encarregado de citar o réu (fls. 30 e 30v) êste se acha em S. Paulo, em lugar ignorado, inclusive por sua propria filha, que, na ocasião em que o Oficial foi ao local pela primeira vez, lá morava, mas também se mudou, estando o imovel abandonado (fls. 30v). Isto posto, o suplicante requer, seja o suplicado citado por editais, cuja expedição requer, bem como a fixação do respectivo prazo em vinte dias, (Art. 175 a 177 do Cod. de Proc. Civ.). Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1953. p.p. (as) Eduardo Monteire de Barros Roxo, adv." — *Despacho*: — "Nos autos. Em 11-3-1953. (as) Costa e Silva". — DESPACHO DE FLS. 32: — "Expeçam-se editais, com o prazo de 30 dias. — Em 23-3-1953. Costa e Silva". — EM VIRTUDE DO QUE, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, com o teor do qual, fica citado o suplicado Arthur do Nascimento Camilo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Reintegração de Posse que lhe é movida por Eurico Corrêa Salgado, e para no prazo legal, após o decurso daquele prazo apresentar a contestação que tiver, tudo sob pena de revelia. Ciente, outrossim, que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, 29. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1953. Eu, (as) Walter abril de 1953. Eu, (as) Walter de Mello Cruxen, Escrivão, dactilografei e subscrevi. (as) José Cyriaco da Costa e Silva. Está conforme. O Escrivão, Walter de Mello Cruxen.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — De leilão, com o prazo de vinte (20 dias, na forma que se segue: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que este edital de leilão com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 14 de maio do fluente ano, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios, serão levados ao pregão de venda em leilão os bens abaixo descritos, a fim de serem arrematados por aquele que maior lanço oferecer, de conformidade com a lei. Esses bens foram penhorados na ação executiva que a Companhia Mineira de Laticinios contende com João Pereira de Mendonça e têm os caracteristicos seguintes: «Prédio térreo, sito à rua Sabaúna n. 123, na estação de Bonsucesso, freguesia de Inhaúma, de feitio beiral, tendo de frente uma varanda coberta, para a qual se abrem uma porta e uma janela. Construção de pedra, cal e tijolo e coberto de telhas tipo francês, medindo 7,10m de largura por 13,00 de comprimento; dividido em uma sala e três quartos, assoalhados e estucados, cozinha e w. c. e varanda nos fundos. Este prédio está necessitando de reparos, pintura externas e internas, ladrilhos nos pisos, algumas esquadrias, e instalações de água, luz e esgotos. Aos fundos do terreno existe uma dependência de feitio beiral, tendo na frente uma varanda cimentada e coberta, para a qual se abrem duas portas e três janelas; construção antiga de frontal e coberta de telhas, dividida em uma sala, dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e w. c. cimentados. Esta necessitando de reparos. Edificados em terreno acidentado, em declive, fechado na frente por muro e um portão de ferro, e dos lados e aos fundos por paredes e muros. Medindo o terreno 10 metros de largura por 30 metros de extensão. Confronta, à direita, com o prédio de n. 115; à esquerda, com o de n. 135, ambos da mesma rua. Importa a avaliação em Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). A penhora que recaiu sobre os bens acima discriminados foi registada no Livro 4 J, às fls. 268, sob o numero de ordem 8.288, em data de 28-2-1952, do 6º oficio do registro geral de imóveis desta Capital; bem como os aludidos bens foram depositados em mãos e poder do Dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto (deposito judicial). Assim que os mesmos bens quizer arrematar em leilão, deverá comparecer no dia, hora e local mencionados, ciente ainda de que a arrematação será feita em dinheiro à vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os aludidos autos em cartório, onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar, mandou passar êste com o prazo de 20 (vinte dias), para ser afixado no lugar do costume, depois de trasladado para os respectivos autos, com a extração de mais duas cópias que deverão ser publicadas uma vez no «Diário da Justiça» e duas vezes noutro órgão da imprensa diária de grande circulação, sendo que uma dessas vezes no dia da venda, na forma da lei. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos quinze (15) de abril de 1953. Eu, Luiz Lomeu Magacão, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito. Está conforme. Data supra. O escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

«O Lloyd Brasileiro dificulta o importador entravando o serviço, por que será?»



A Emprêsa de Navegação Lloyd Brasileiro é uma emprêsa industrial do Estado, constituindo Patrimônio Nacional, mas os seus empregados não são funcionários públicos, estando por isso mesmo subordinados ao regime estabelecido para o comércio maritimo em igualdade de condições com as congêneres nacionais ou estrangeiras.

Assim porém, não entendem os dirigentes responsaveis pelo serviço de carga estrangeira, os quais em lugar de procurarem facilitar o que for possivel ao importador, para que este se anime a dar preferência aos seus vapores, pelo contrário, dificultam e entravam a boa norma estabelecida pelas demais emprêsas, o que é deveras para lamentar em se tratando de serviço que depende do bem servir para poder competir com as demais concorrentes.

Com a instituição do câmbio livre a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil determinou às emprêsas de navegação em geral, que quando se tratar de mercadorias importadas do estrangeiro com o frête á pagar em cruzeiros no Brasil, não recebam o mesmo sem que seja dada autorização por escrito pela Fiscalização Bancária, que determinará qual o câmbio a receber, se pela taxa oficial ou se pela do câmbio livre, devendo essas emprêsas fornecerem um memorandum em duplicata, ao importador, para que este o apresente à Fiscalização.

As empêsas estrangeiras, estão todas elas satisfazendo aquela exigência, fornecendo sem mais demora o tal memorandum ao importador que o leva à Fiscalização para o respectivo «visto», mas o nosso «querido» Lloyd Brasileiro assim não quer proceder e está se negando a fornecer o tal memorandum, declarando aos interessados importadores, sejam eles quais forem, mesmo que sejam as Secretarias de Estado, que estes façam o pedido a Fiscalização de vez que o Lloyd Brasileiro é Patrimônio Nacional, portanto Governo, e se o próprio Governo quiser pagar os frêtes dos seus vapores, que requeira à Fiscalização!!

E' admiravel, não acham? Imaginem, caros leitôres, isto tudo é para receber do importador, o que seria se fosse para pagar ao importador...

Estamos crentes que a alta administração do Lloyd Brasileiro não tem conhecimento desta beleza praticada para dificultar o serviço de carga estrangeira, pois a norma estabelecida pela demais emprêsas de navegação é a mais razoavel em pról dos interesses do importador e da emprêsa de navegação, pelo que levamos este fato ao conhecimento da Directoria da nossa maior emprêsa de navegação para que esta determine aos seus funcionários que forneçam aos importadores os memorandums para Fiscalização Bancária sem mais demora, a fim de ser pago o frête marítimo das mercadorias embarcadas nos seus vapores com a cláusula de «frete á pagar no Brasil, em cruzeiros», provando assim a razão do apelo que recentemente fizeram para que se dê preferência aos vapores da Emprêsa do Estado, pois os serviços a serem executados serão iguais aos de outras emprêsas estrangeiras, quando não puderem ser melhores.

E' o que esperamos, isto no próprio interesse do Lloyd Brasileiro.

Apêlo ao presidente do Instituto dos Comerciários

Moradores do conjunto residencial do IAPC em Cachambi, da parte denominada «Corcia», reclamam contra os elementos que ali praticam futebol, em prejuizo daqueles que ali residem.

Em consequência do jôgo, varias confusões têm surgido, causando serios aborrecimentos.

Entre os inúmeros motivos para o impedimento da pratica desse jogo, podemos citar vidraças quebradas, individuos semi-nús que querem ter entrada nos apartamentos onde a bola vai cair. Por outro lado, ficam aqueles moradores impossibilitados de descansar aos sábados e domingos sujeitos que se acham a ouvir a serie de pornografias que ali são ditas.

POSTO POLICIAL

Diante disto, apelam os moradores daquele conjunto, para que o general Armando Ancora faça instalar ali um posto policial, aproveitando, para isso uma loja que já foi cedida pela administração do Conjunto.

A instalação desse Posto Policial torna-se mais necessária por estar aquele conjunto situado ao lado do morro de Jacarézinho.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO
Em peroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO
TELEFONES 32-3101 E 22-9435

ARTES PLASTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Estando em Roma li num dos jornais ilustrados de Milão, «L'Europeo», «Settimo Giorno» ou «Oggi», não me recordo bem, uma reportagem sôbre Portinari, na qual além de focalizarem o talento renovador do nosso tão discutido artista modernista, lembravam com certo orgulho a sua origem italiana muito próxima, pois é filho de italianos, e o definiam como sendo «il Giotto brasilianno», o Giotto brasileiro.

Todos sabem que Giotto foi um pintor de motivos religiosos por excelência, e seus inúmeros afrescos espalhados na igreja de Santa Cruz, em Florença, na capela de L'Arena, em Padua, na Basílica de S. Francisco, em Assis, etc., tratam de diversas passagens sacras dos evangelhos, e que Portinari se tem dedicado de preferência, a temas sociais como a obra «O Café», o «O Morro», além de «portraits» de acadêmicos, de damas e cavalheiros mundanos, de escritores, de belas figuras, de encantadores estudos infantis, aproveitando-se do agradável semblante do seu filho e dos traços ascéticos de sua espôsa Maria além de outras composições modernistas, e só recentemente, salvo engano, que se vem interessando por temas religiosos, no mês passado, as suas obras de motivos sacros que passam a enriquecer a igreja de Batataes, foram solenemente exibidas ao clero e ao público e a inauguração dêsse patrimônio artístico do citado templo foi amplamente elogiado por quase todos os jornais que se ocupam, dando realce às seções de artes plásticas.

Evidentemente não compararam Portinari a Giotto por ser também um pintor de motivos religiosos, sim pela renovação às artes plásticas nacionais, graças ao seu talento e ao modernismo das suas composições. Até há pouco, costumavam compará-lo, entre nós, como uma espécie de Diogo da Rivera, o irreverente muralista mexicano que alcançou extraordinária notoriedade com as suas «extravagantes» telas e afrescos. Creio que a Portinari jamais desagradaram tais comparações, e que esta do reporter italiano que o equipara a Giotto deve tê-lo desvanecido bastante se nos lembrarmos que não apenas Cennino Cennini Vasari, Ruskin, etc., mas também Dante Alleghiere se ocupou do grande artista florentino, ex-pastor de ovelhas, levando-o para as páginas da imortal «Divina Comédia» e colocando-o num dos tercetos do «Purgatório», dando com isto testemunho de que Giotto realmente eclipsou o seu mestre Cimabue.

> «Credette Cimabue nella pittura
> tener lo campo, e ora ha Giotto il grido
> si che la fama colui obscura...
>
> (Purgatorio, XI, 94-96)

De Cennini conhecemos este trecho: «Giotto transforma l'art de peindre de grec en latin, le porta au moderne; et il obtint l'art le plus accompli que l'on ait jamais eu» E de Vasari já lemos a sua anedota rústica .. propósito de Giotto nascido em Florença, em 1266, um ano depois de Dante, e que dando novos rumos à pintura italiana sucederia «aux «symboles» abstraits d'une hagiographie véhémente et rigide, des «images» concrètes d'une évidente immédiate, élementaires et fortes comme les choses mêmes qu'elles «figurent», des bergers, des moutons, des arbres...» conforme se expressa o conservador do Museu de Grenoble, Jean Leymarie num seu estudo sobre Giotto.

Trataremos da anedota, ou melhor do episodio referente ao aparecimento de Giotto e sua integração no «studio» de pintura de Cimabue, em Florença, num artigo a seguir.

Exposição Coletiva na Associação Cristã de Moços — Interessante mostra coletiva de artes plásticas, acha-se a visitação pública, no hal da Associação Cristã de Moços, em frente ao Ministerio da Educação, reunindo nomes já consagrados pela critica e pela preferencia dos frequentadores de exposições, bem como de jovens e promissores talentos artisticos. Oportunamente trataremos com mais tunamente trataremos com mais detalhes desta interessante mostra coletiva.

x x x

Revolta dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes — As calçadas da rua Araujo Porto Alegre e as paredes do edificio da Escola Nacional de Belas Artes apresentavam dia 14 uma grande quantidade de cartazes satirizando o Magnifico Reitor e de mais membros da diretoria da E.N.B.A., cujas promessas ao alunos plásticos não foram cumpridas. Estamos aguardando mais informes, bem como copia de alguns desses cartazes cujas ilustrações humoristicas refletem a revolta dos artistas «ludibriados» por umas tantas promessas que não realizam nunca, para podermos fazer uma reportagem em torno do assunto, conforme prometemos a alguns componentes desse tria alguns componentes desse greve pela melhoria da condição de estudos.

Vai reunir-se nesta Capital a I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente

Pela primeira vez, vai reunir-se, no Brasil, uma Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente.

A assembléia terá lugar à rua do Carmo, número 27, 13.º andar, sob os auspicios do Instituto do Açucar e do Alcool, nos dias 27 e 28 do corrente, com inicio às 11 horas.

Comparecerão mais de 200 representantes das regiões canaviais que, como se sabe, estão localizadas principalmente nos Estados do Rio, do Espirito Santo, e nos Estados Nordestinos.

Também estarão presentes os Secretários da Agricultura dos maiores Estados produtores.

Orf-Léne
TINGE MELHOR



O BICHO

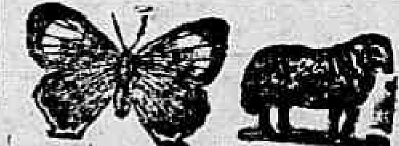
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0112	5.º	9671
2.º	6294	M.	944
3.º	5934	R.	644
4.º	3933	S.	12

Const.	Niterói
7439	2170
8614	9447
2902	0114
8160	7364
7115	9095

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla e o seguinte:



2613. — 1328

JAGAZ, o nosso preferido

No clássico "Paul Maugé" - E' de corrida, na areia pesada, o defensor do Stud Rocha Faria - Bal Musette, pode repetir - Kurdo e Melodia Portena, prováveis ganhadores - A corrida de domingo em desfile

O Classico "Paul Maugé" é o atrativo basico da corrida de domingo na Gavea. Em 1.000 metros, e com a dotação de 120 mil cruzeiros ao ganhador, reune entre outros, Retiro, Rublo, Rondó, Fal, Dainty, Gilliator e Gagaz.

A carreira inicial, tem em Socorro a força aparente, mas é bom lembrar que vem de vencer "com tudo". Agora em turma mais forte, não será facil a sua tarefa em ser o ganhador. Morena Linda, bem no percurso e excelente lameira, defenderá o nosso palpite, ficando o tordilho na dupla. Como azar, Malar é bem apostado.

—

Envidia e Palombeta, são as forças da carreira que segue. Rumbas vem de otimas atuações, devendo proporcionar renhido final. Envidia, que trabalhou em excelentes condições, defenderá o nosso prognostico, ficando Palombeta na posição imediata. Como "tertius", Graná.

—

Pela ultima corrida, Melodia Portena, destaca-se francamente dos demais adversarios. Vem de terceiro para Montanhês, e agora frente a rivais mais fracos não deverá perder. Entre Gangorra e Orocia, está a segunda colocada.

—

Acreditando que a corrida seja realizada na areia, Brunamba está apta a repetir seu ultimo exito, pois está na mesma turma, levando apenas mais quatro quilos. Como seus principais adversarios, apontamos Croidon e a parelha Romano-Madrigal.

Deixou otima impressão ao vencer na estrea a egua Bal Musette. Ganhou firme revelando notaveis aptidões para o oficio. Cremos que será a ganhadora. Paprika, que tem o seu rendimento acrescido na pista de areia deverá formar a dupla, ficando Vigorosa como azar viavel.

—

Autentica barbada, é o Kurdo na prova seguinte. E' muito superior aos adversarios, e em corrida normal não deverá ser derrotado. A dupla com Poly, nos parece liquida, pois as demais nada devem pretender.

—

Vem de otimas atuações o alazão Serigote, pois tem chegado sempre justo aos ponteiros. Agora, bem conduzido poderá ser o ganhador. Como os mais perigosos rivais indicamos Euclides, Bororó e Segul, este vindo de corrida suspeita.

—

A seguir o Classico "Paul Maugé". Retiro, Rublo e Gagaz, são as forças da carreira. Deverão, aliás, oferecer renhido final. Gagaz, excelente lameiro, e portador de convincente trabalho, será o nosso eleito, ficando Retiro na dupla.

—

Autentica loteria é a prova final, pois varios concorrentes contam possibilidades de exito. Todavia, Borrifo, que é francamente da areia, será o nosso apontado, com Novigo ou Musicanta na formação da dupla.

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem foram os seguintes:

CREOULO — B. Ribeiro — 600 metros em 39".
CHARUTO — R. Martins — 600 metros em 38" 2/5.
CHUMBO — D. P. Silva — 600 metros em 37" 4/5.
MORENA RICA — S. P. Ribeiro — 600 em 35".
INCENDIÁRIO — Irigoyen — 700 em 44" 2/5.
RUPIM — Castilho — 600 em 36" 2/5.
REGULO — A. Barbosa — 600 em 39".
JUNARDO — U. Cunha — 600 em 38".
GOLD FOX — Irigoyen — 600 em 36".
GAEL — E. Castilho — 360 em 22".
PREDICA — J. Araújo — 360 em 22".
INDAYA — D. P. Silva — 600 em 37".4/5.
LINFA — P. Fernandes — 600 em 37" 3/5.
BASULA — R. Latorre — 600 em 39" 3/5.
EGLANTINA — Rigoni — 600 em 37" 3/5.
BUONAROTTI — Castilho — 700 em 43".
HOSCO — B. Ribeiro — 600 em 37" 3/5.
EMBELESO — R. Urbina — 600 em 37".
CRIADO — A. Rosa — 720 em 43" 2/5.
HILANILZA — S. Camara — 700 em 43".
ALVAJADA — Lad — 600 em 39" 3/5.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Modificações introduzidas nos programas de sabado (25) e domingo (26) de abril

SABADO

1º Pareo — exclusão de TANGEDOR.
2º Pareo — exclusão de CABILETE.

—

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,45 HORAS

			Ks.
1—1	Buonarotti	1	59
2—2	New Comer	3	[illegible]
3	Hosco	6	59
3—4	Embeleso	2	57
5	Tirolês	4	58
4—6	Criado	7	58
7	Jour de Fête	5	52

7º Pareo — exclusão de BOTORO.
8º Pareo — exclusão de BACON.

DOMINGO

QUINTO PAREO — RODOLPHO LAHMAYER — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,15 HORAS

			Ks
1—1	Paprika	3	54
2—2	Vigorosa	2	55
3—3	Grey Girl	1	58
4	Lyonora	1	52
4—5	Bal Musette	8	54
6	Natalina	5	54

7º Pareo — Peso de BORORO — 55 quilos.
8º Pareo — Peso de TANGEDOR — 54 quilos.

GVATION — O. Ulloa — 600 em 37" 4/5.
EN-TOUT-CAS — Latorre — 600 em 38" 2/5.
OISTRIA — L. Dominguez — 700 em 43" 2/5.
PIGALLE — Irigoyen — 800 em 52" 2/5.

Projeto de inscrições para as corridas de 1, 2 e 3 de Maio

CIDADE JARDIM — SÃO PAULO

1) — 2 anos nascidos no Estado, sem vitória (potros) 1.000 metros — Cr$ 75.000,00.

2) — 2 anos nascidos no Estado, sem vitória (potrancas) 1.000 metros — Cr$ ...... 75.000,00.

3) — 2 anos nascidos no Estado, com 1 vitoria (produtos) — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

4) — 3 anos, nacionais, sem vitoria (potros) — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

5) — 3 anos, nacionais, sem vitoria (potrancas) — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

6) — 3 anos, nacionais com 1 vitoria (potros) — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

7) — 3 anos, nacionais, com 1 vitoria (potrancas) — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

8) — 3 anos, nacionais, com 2 vitorias (potros) — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

9) — 3 anos, nacionais, com 2 vitorias (potrancas) — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

10) — 3 anos, nacionais, com 3 vitorias (produtos) — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

11) — 4 anos, nacionais, sem vitoria — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

12) — 4 anos, nacionais, com 1 vitoria — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

13) — 4 anos, nacionais, com 2 vitorias — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

14) — 4 anos, nacionais, com 2 vitorias — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

15) — 5 anos, nacionais ganhadores até Cr$ 50.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 150.000,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

16) — 5 anos, nacionais ganhadores até Cr$ 100.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 200.000,00. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

17) — 5 anos, nacionais ganhadores até Cr$ 150.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 250.000,00 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

18) — 5 anos, nacionais ganhadores até Cr$ 200.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 300.000,00 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

19) — 4 anos, nacionais ganhadores até Cr$ 200.000,00; de 5 anos até Cr$ 300.000,00; de 6 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

20) — Eguas nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ ...... 150.000,00; de 4 anos até Cr$ 250.000,00; de 5 anos até Cr$ 350.000,00 — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

21) — Handicap 1. Produtos de qualquer país. — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

22) — Produtos de qualquer país, sem vitoria este ano em prêmios superiores a Cr$ ...... 200.000,00 reservados a produtos de qualquer país. Pesos da tabela com sobrecarga de 2 quilos aos estrangeiros ganhadores este ano de prêmios de Cr$ .... 120.000,00 a Cr$ 200.000,00, e, descarga de 2 quilos aos nacionais sem vitoria em prêmios de Cr$ 150.000,00 ou maior e de 4 quilos aos sem vitoria em prêmios clássicos. — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

23) — Produtos de qualquer país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00.

24) — GRANDE PREMIO S. PAULO — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00.

OBSERVAÇÕES — Para os prêmios de 14 a 20 os pesos são 58 quilos para os cavalos e 56 quilos para as eguas com uma descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos em primeiros lugares abaixo das bases estipuladas.

Fica facultado a Comissão de Corridas reunir em um só os prêmios (4—5); (6—7); (8—9); assim como desdobrar em dois a seu critério os prem'os que julgar conveniente.

Para estas reuniões ficam suspensos os efeitos da resolução que determina a obrigatoriedade da realização dos páreos de distância de 2.000 metros ou maior, com qualquer número de inscritos.

—

AS INSCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS ÀS 11 HORAS DO DIA 27 DE ABRIL (segunda-feira).

São Paulo, 20 de abril de 1953.

Tem novo gerente a Ford do Brasil

H. Monteiro na direção da Grande Indústria K. Orberg indicado para a diretoria da Companhia — Impressões do Vice - Presidente da Ford sôbre o Brasil

As cerimônias que marcaram a inauguração das novas instalações da Ford no Brasil — empreendimento do valor de 450 milhões de cruzeiros — tiveram seu ponto de destaque quando o Sr. Arthur J. Wieland, vice-presidente da Ford Motor Company, anunciou que o senhor Humberto Monteiro, nome ligado à Ford há 25 anos, havia sido nomeado gerente geral da fábrica brasileira.

O Sr. Wieland, encarregado das operações internacionais da Ford, deu publicidade à nomeação durante o almôço a que estavam presentes representantes do govêrno federal e personalidades de destaque do mundo dos negócios e da imprensa.

Anunciando que o Sr. H. Monteiro substituiria o Sr. Kristian Orberg, gerente geral da Ford desde 1921, o Sr. Wieland declarou: "já é, certamente, do conhecimento dos senhores, que muito sente o Sr. Henry Ford II por não estar hoje conosco. Os senhores não saberão entretanto, que êle tinha uma razão pessoal para desejar estar aqui, neste momento".

"Seu avô e seu pai conheciam e admiravam o Sr. Kristian Orberg. Foi o primeiro Henry Ford que, em 1921, colocou nas mãos de Kristian Orberg a direção da Ford do Brasil. O atual Henry Ford sabe tão bem como nós que o progresso e desenvolvimento de nossa companhia no Brasil devem-se, em grande parte, a Kristian Orberg. Sua integridade e capacidade asseguraram o funcionamento constante sob sua direção por 32 anos".

"Por muitos anos foi esta nova fábrica a ambição e o objetivo do Sr. Orberg. Agora, conseguido êsse objetivo, êle tornou-se livre das responsabilidades e rotinas de todos os dias, passando seu cargo ao Sr. Humberto Monteiro, por muitos anos seu leal e capaz braço direito".

"Alegro-me, ao declarar que o senhor Orberg não corta os vínculos que o ligam à Ford. Êle foi indicado para membro da diretoria da Ford do Brasil, de maneira que nós continuaremos a receber os beneficios de seus experientes conselhos".

"O Sr. Monteiro, por sua capacidade e trabalho, mereceu plenamente o novo posto. Temos certeza que êle prosseguirá, dentro do espirito de tradição do Sr. Orberg, que tão vastamente contribuiram para o sucesso de nossa companhia no Brasil".

Antes do almôço os convidados percorreram, por uma hora a nova fábrica do Ipiranga, seu depósito adjacente de peças e accessórios e o edificio onde os empregados terão, a baixo preço, refeições comerciais e onde funcionam gratuitamente os serviços médicos.

"Nós dedicamos esta fabrica", disse o Sr. Wieland, "ao serviço do Brasil e do povo brasileiro".

Em outro ponto de seu discurso declarou que a Ford do Brasil, que em 1952 comprou dos produtores brasileiros mais de 2000 tipos diferentes de peças de substituição no valor de mais de 35 milhões de cruzeiros, ao invés de importar dos Estados Unidos o valor equivalente, prepara-se agora para dar maior expansão à produção local.

Com referência aos planos futuros de produção local de componentes adicionais para automoveis, o Sr. Wieland referiu se aos atuais entendimentos levados a efeito com os representantes do govêrno.

"Onde nos levarão tais discussões", disse êle, "ainda e muito cêdo para afirmar".

"Eu creio que os senhores sabem, entretanto, que visando auxiliar o seu govêrno em seus planos para o desenvolvimento da indústria automobilistica no Brasil, convidamos alguns elementos responsaveis por tais planos para visitar-nos nos Estados Unidos. O sub-comitê da comissão de desenvolvimento econômico passou 3 semanas com nosso gerente e engenheiros. Mostramos-lhes tudo que tinhamos. Acreditamos que êles trouxeram consigo um retrato de como a indústria automobilistica formou-se nos Estados Unidos. Esperamos que aquelas semanas de trabalho conosco ajudem o seu govêrno em seus planos".

Ao apresentar o Sr. Wieland, Kristian Orberg ponderou que, enquanto se dá muita atenção ao valor do Brasil quanto aos seus recursos naturais e matérias primas, pouco se dá ao fato de que os brasileiros é que merecem realmente o crédito pela recente e rápida industrialização do país.

Respondendo, o Sr. Wieland mencionou sua breve visita, 4ª feira passada, a Volta Redonda. "Abriu-me os olhos" declarou "Parece-me que Volta Redonda evidencia o trabalho que os brasileiros podem fazer ao ter conhecimento do grande problema do futuro do Brasil — o problema da produção".

"Os homens que movem o Brasil têm o direito de se orgulharem de Volta Redonda. Êles merecem os cumprimentos por sua visão ao prover o Brasil com tão importante ferramenta de progresso econômico. E' um exemplo excepcional de como uma emprêsa industrial pode fortalecer tôda a constituição da vida econômica de uma nação".

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO-CHOLAGOGO-LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO,17-RIO

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X • Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Festa de S. Expedito

Na Agremiação Espirita Jesus Chave de Umbanda, com sede em Olaria, realizou-se a festa comemorativa de São Expedito. No terreiro instalado à Estrada Rio-Petropolis, com a presença de jornalistas, politicos do Distrito Federal e do Estado do Rio, caravanas de filiados em São Paulo e Santos, com o batismo ás 9 horas, teve inicio a solenidade festiva que se prolongou até ás 20 horas, sob a presidencia de sua fundadora, sra. Maria de Lourdes Palmer.

O TIRO SAIU E O "BICHEIRO" MORREU

No interior de um bar localizado na Estrada do Barro Vermelho n.º 892, ocorreu, ontem à noite, um caso de morte, que ainda não está bem esclarecido

Achavam-se reunidos no bar, que é de propriedade de Inocêncio Pais da Silva, os «bicheiros» Valter Tomé de Castro, pardo, solteiro, de 22 anos, residente à rua Pinará n.º 266, Ismael de tal e outro individuo conhecido pela alcunha de Gerico.

A certa altura, Ismael se dirigiu para Inocêncio e lhe comunicou que estava mostrando uma arma a Valter quando a mesma disparou, atingindo-o.

Foi chamada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, que nada mais pôde fazer, uma vez que a bala atingiu o coração de Valter.

O comissário Rubem da Fonseca, do 24.º D. P. compareceu ao local, chamando também a perícia, que está apurando o fato

Não se sabe ainda se se trata de acidente ou de homicidio. A policia está propensa a acreditar mais no homicidio, pois Ismael e Garcia fugiram.

O proprietário do bar declarou, entretanto, que não ouviu nenhuma discussão entre os três.

Grave acidente com um ônibus repleto de passageiros na rodovia Presidente Dutra

O ônibus da Viação Cometa", chapa n. 8-27-00, conduzido pelo motorista Giuseppe Pantolio, que procedia de São Paulo, com destino a esta Capital, chocou-se violentamente com o caminhão chapa n. 30-39-24, de Campinas, dirigido pelo motorista Arlindo Panceira, e que se achava parado entre os quilômetros 192 e 193 da rodovia Presidente Dutra, nas proximidades da vila de Lavrinhas.

O ônibus vinha repleto de passageiros. Dêstes quase todos sairam feridos, havendo alguns mortos, que ficaram esmagados entre as ferragens do veiculo.

Cerca de trinta feridos foram transportados em veiculos da Policia de Lavrinhas e de Queluz, para a Santa Casa de Rezende.

Os feridos de pequena gravidade, após os curativos, se retiraram, enquanto outros de maior gravidade ficaram em tratamento naquele estabelecimento hospitalar.

Na Santa Casa faleceram Manuel Barbosa, de 35 anos de idade, português, casado, residente à rua Pereira de Almeida, 37, em São Paulo, no local faleceu o ladrilheiro italiano João Montagna, e Manuel Miranda Filho, ambos residente em São Paulo.

Entre os que ficaram internados na Santa Casa de Rezende, acham-se o motorista Giuseppe Pantolio, que teve as pernas esmagadas; Itamar Teodoro de Freitas, comerciário, de 26 anos, residente no largo do Araújo, 201, em São Paulo; Alvaro Quadros, Arruda, de 31 anos, casado, residente á rua Souza Franco 775, em Curitiba; Nilton Gonçalves Pereira, comerciário, de 23 anos, residente no mesmo endereço; e Ana Rita Garcia, de 29 anos, enfermeira, residente á rua Jota, 288, em São Paulo.

CULPADO O MOTORISTA DO CAMINHÃO

REZENDE, 23 — Alem dos três mortos no desastre ocorrido com o ônibus da "Cometa", entre Queluz e Lavrinhas, um dos feridos gravemente se encontra agonizante num leito da Casa de Saúde de Rezende. Trata-se de Nelson Gonçalves Pereira agora assistido por sua mãe e um irmão.

Dois outros que se considerava estarem em estado grave, acham-se fora de perigo. São êles: Pompeu Magalhães e Ana Rita Garcia. Estes sofreram fraturas das pernas e escoriações generalizadas.

TRANSFERIDOS

Dos feridos, cinco necessitaram internamentos imediatos. E êste foi feito na Casa de Saúde desta cidade.

Dois dos feridos, Alvaro Quadros Arruda, residente em Curitiba, e Itamar Teodoro de Freitas, residente em S. Paulo, foram removidos, em ambulâncias especiais, para a cidade de São Paulo. Isto porque parentes das vitimas assim o quiseram.

MORTOS

O desastre provocou morte

(Conclui na página 12)

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer no sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefon. 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597.

2.º — 1 Máquina de Costura "Crosley", no valor de .... Cr$ 3.500,00.

3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00:

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00:

5.º — 1 panela de pressão "Arno" no valor de Cr$ 500,00:

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série 1 poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série 1.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais **da cidade, como bancas de jornais** e casas comerciais, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 59, 51 à 60; à Avenida Copacabana, 537 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, — 2.ª loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Calumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 10; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17 e em bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 6 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... [illegible] ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... [illegible] %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... [illegible] ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... [illegible] %
Por 12 meses, com renda mensal .... [illegible] ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 6 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 64
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.637
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

A Cirei S/A esclarece ao público

Será transcrita no «Diario do Congresso Nacional» a carta dirigida ao deputado Armando Falcão, onde se verifica a verdadeira situação daquela Sociedade Anonima

A CIREI SOCIEDADE ANONIMA vem de dirigir ao deputado Armando Falcão uma carta oportuna e detalhada que, pela sua importância e pelos termos nela contidos, achou o conhecido parlamentar cearense por bem dar conhecimento à Câmara dos Deputados, fazendo transcreve-la no «Diário do Congresso Nacional».

Nesse importante documento, desfaz a CIREI S. A. uma serie de inverdades insistentemente divulgadas através de reportagens, editoriais e comentários, na imprensa desta Capital e de São Paulo, afirmando ao mesmo tempo que não preocupam aos seus dirigentes as fontes de tais errôneas informações, mas tão somente o propósito de desfazer a insidia de uma campanha intencionalmente engendrada para destruir uma emprêsa por todos os titulos nacional. A CIREI S. A., todos o sabem, aspira acima de tudo, contribuir com sua parcela para libertar o país de sua condição de exportador de materiais primários e dependente da importação de rudimentares produtos industriais.

Esclarece, ainda, quanto à improcedência de um telegrama divulgado por uma agência telegráfica, no Rio e na Capital paulista, segundo o qual teria a CIREI entregue a uma firma bandeirante 1.500 automoveis de luxo, importados em contrapartida de vultosa exportação de couros. Tudo falso, tudo com fundamentos capciosos, não respondidos a seu tempo porque entendeu a CIREI que, de envolto com sua reputação injustamente vitimada, traziam tambem os detratores o órgão público responsavel pelo licenciamento de exportações e importações — a CEXIM.

O que lamentam os missivistas é que, fazendo côro com tais elementos, mal intencionados, ainda que anônimos, viesse a público, aplaudi-los e incentiva-los, um deputado de responsabilidade e da estirpe moral do Sr. Armando Falcão.

O ARROZ GAUCHO E AS IMPORTAÇÕES DA CIREI

Mais adiante, diz a carta:

«Seria essencialmente comodo se pudessemos informa-lo de que a CIREI jamais realizou troca de arroz gaucho por qualquer produto de importação. Tal não sucedeu entretanto. Diremos, apenas, a V. Excia. **quando e como** foi efetuado por nós a última transação dêsse gênero.

A CEXIM, pelo aviso n. 154, de 17-10-1951, assinado pelo então diretor, Dr. Luiz Simões Lopes, convidou os tradicionais importadores de veículos, os representantes de marca, e os proprietários de frotas, a apresentarem pedidos de importação de caminhões. Satisfazendo, a qualquer uma e a todas as condições estabelecidas, a CIREI apresentou seus pedidos. Aquela época o IRGA lutava pela colocação de seus excedentes exportáveis, cujo preço, lamentavelmente, não condizia com a cotação internacional. Realizaram-se entendimentos, entre os responsáveis órgãos governamentais, em busca de uma fórmula que contornasse as dificuldades existentes. E, assim, os pedidos apresentados com base no Aviso 154 só foram licenciados em favor de firmas que, além de atender às condições iniciais, aceitassem importar apenas caminhões de grande capacidade; obtivessem crédito no Exterior capaz de situar a data do pagamento efetivo a 180 dias da chegada da mercadoria; e, ainda, se dispusessem a pagar diretamente ao IRGA e através da CEXIM, 20% de ágio destinado a cobrir parte do sobre-preço exigido pelo arroz gaucho. Consta-nos o total do licenciamento sob esse sistema orçou US$ 45.000.000,00. A CIREI coube licença no valor de US$ 1.500.000,00 — isto é 3% do volume licenciado.

Esta, Sr. deputado, a operação CIREI com o arroz gaúcho... Nossa firma nem sequer foi a exportadora: disso incumbiu-se o próprio Instituto governamental ou, quiçá, seus representantes. Pelo tempo decorrido desde aquela data pode V. Excia. verificar que a responsabilidade pela carência anunciada em jornais, pelas «filas do arroz» em Porto Alegre, não cabe absolutamente a nossa organização.

EXPORTAÇÕES DE COUROS, CONJUGADAS A IMPORTAÇÕES DA CIREI

Em época alguma, quer neste Govêrno, quer no do general Dutra, quer no periodo anterior do atual Presidente — e por aí V. Excia. verifica que nossa firma não data de agora nem foi constituida para «aventuras especulativas» baseadas em ligações com os atuais detentores do poder, como quiseram fazer crer alguns comentários — realizou qualquer operação de importação vinculadas à exportação de couros. Essa, nossa defesa ampla em relação à acusação. Mas, como brasileiros, lamentamos que os excedentes das safras de couros que, somente no Rio Grande do Sul constituem «stocks» vultosos se deteriorando sem perspectivas de rápida exportação não houvessem logrado os beneficios de exportações vinculadas: V. Excia., sempre a par das dificuldades nacionais, certamente conhece os termos apreensivos do memorial há dias dirigido à Superintendência da Moeda e do Crédito pelo ilustre patricio, Dr. Brasilio Machado Neto — presidente da Confederação Nacional do Comércio.

AS OPERAÇÕES VINCULADAS EFETUADAS PELA «CIREI»

Tomando conhecimento de que firmas concorrentes haviam obtido, na gestão do atual diretor da CEXIM, autorização para realizar operações de troca, dos excedentes da safra baiana de fumo e da safra de castanha do Pará por automóveis, procuramos contato com a Carteira, a fim de realizarmos negócio idêntico. Não logramos entretanto, sucesso em nossas «demarches» uma vez que, já àquela época, resolvera a CEXIM suspender outros licenciamentos de automóveis sob qualquer modalidade de importação. Apenas conseguimos autorização para realizarmos importações dos produtos adiante discriminados conjugadas a exportação de US$.... 359.840,00 de arroz do Maranhão" — exportado pelas firmas Chames Aboud & Cia. e Francisco Aguiar & Cia. e de US$ .... 3.350.000,00 de óleo de mamona, de produção nordestina e paulista, exportado por outras tradicionais firmas do ramo. E isso após demonstrarmos a carência em que se encontrava nossa firma, ameaçada de dispensar seus operários, dada inexistência de produtos indispensáveis à alimentação de sua linha de montagem e de outros produtos de nossa linha comercial e industrial. Considere-se que, ainda, oferecíamos conjugar nossa importação às exportações que a CEXIM julgasse deficitárias, necessitadas, àquela época, do subsidio da importação anterior à atual lei de câmbio livre.

Permita-nos, senhor deputado, dividirmos a critica à operação que nos foi autorizada. Falemos inicialmente da exportação — realizada por firmas inteiramente alheias à CIREI — e, posteriormente, da importação.

OLEO DE MAMONA — De necessidade de apoio especial à exportação de oleo de mamona atesta a posterior decisão da Superintendência da Moeda e do Crédito, de inclui-lo entre os produtos beneficiados pela atual Lei de Cambio Livre.

ARROZ DO MARANHAO — Anexamos à presente um recorte do «Correio da Manhã» que, sob responsabilidade do diretor da CEXIM examina o assunto. Basta-nos resumir que a exportação, realizada por firmas do ramo e existentes desde 1904 e 1900, apoiou-nos em formal reiterado e insistente apêlo do governador do Estado do Maranhão, da Assembléia Legislativa daquele Estado, da Associação Comercial e outros órgãos responsáveis face o desinteresse pela aquisição do produto — oferecido, conta-nos pelos exportadores, à COFAP e ao SESI paulista por ser considerado impróprio ao consumo local. Além disso, a autorização de exportação dizia respeito a 30.000 toneladas e, em combinação com a CIREI, foram exportadas apenas 2.000 toneladas.

A IMPORTAÇAO — Conjugadas às exportações acima, concedeu-nos a CEXIM as seguintes licenças:

Ns. DG 52-25620 — 143929, DG 52-25621 — 143928, DG .... 52-26339 — 154825, DG 53-1483 — 194768; Valor global US$ .. 953.876,00; Material 30 Motores Scrapers HEILINER — de nossa exclusiva representação — destinadas à construção de estradas de rodagem, possibilitando-nos parcial cumprimento de encomendas do D. E. R. Prefeituras Municipais e empreiteiros de estradas estaduais.

N. DG 53-1483 — 194768 (parcial); Valor US$ 55.000,00; material 2 tratores e suas peças sobressalentes necessários a complementar o trabalho das Motor Scrapers acima aludidas.

Ns. DG 53-1190 — 186371, DG 53-1482 — 194643, DG 52-29300 — 173539, DG 52-26688 — .... 154529; Valor global: US$ .... 925.124,00; Material; 499 chassis para caminhões, desmontados, destinados à alimentação de nossa linha de montagem e insistentemente solicitados pelas necessidades de escoamento da produção gaúcha. Entre tais licenças figuram as de ns. DG 53-1190 — 186371 e DG 53-1482 — 194648, ligadas parcial e especificamente às exportações de arroz do Maranhão.

N. DG 52-26890 — 154527; Valor US$ 100.000,00; Material; 325 toneladas de chapas de aço ao silicio, indispensáveis ao suprimento de nossa própria indústria de motores elétricos, desanimados que estavamos de obter suficiente licenciamento sob taxa oficial de câmbio.

Ns. DG 52-26637 — 154530 e DG 52-26692 — 154531; Valor US$ 50.000,00; Material; 12 toneladas de ferramentas, manuais e elétricas, destinadas ao nosso próprio suprimento, ao de nossos agentes e revenda aos artifices riograndenses.

Ns. DG 52-26691 — 154528 e DG 52-26686 — 154526; Valor; US$ 100.000,00; Material; 242 grupos geradores elétricos destinados à iluminação de fazendas e acionamento de máquinas industriais espalhadas por todo o Estado.

Façamos um hiato a fim de somarmos os itens já especificados. Constataremos o licenciamento de US$ 2.184.000,00 cêrca de 60% do total da operação admitida, representados por artigos da mais absoluta essencialidade e que, sem a complementar importação de artigos comerciais capazes de suportar ágio elevado, não poderiam ser adquiridos, por invendáveis ou provocariam aumento exagerado de custo em ramos essenciais de atividades. Continuemos agora.

Ns. DG 52-24537 — 141501, DG 52-24548 — 140081, DG .... 52-24556 — 140083, DG 52-24540 — 140082, DG 53-164 — 174602, DG 53-163 — 17601, DG 53-165 — 174603, DG 53-899 — 183832 DG 53-900 — 183833, DG 53-901 — 183834 e DG 53-902 — 183835, 53-901 — 188025 e 53-1481 — .. 188026; Valor global; US$ .... 1.566.000,00; Material, 789 camionetes rurais, para transportes mistos, marca «Dodge», tipos Utility e Sierra.

Não desconhecemos as criticas que vem sendo feitas induzindo serem as referidas caminhonetes — dado suas linhas modernas, — «verdadeiros automóveis de luxo».

Esta não é a opinião da «Chrysler», que as constrói para transporte misto de passageiros e 500 quilos de carga util.

Não é também a opinião da CEXIM, de vez que êsse órgão negou-se a nos conceder autorização para importação de automóveis, permitindo apenas a importação daquele número de caminhonetes, certamente por considerá-las úteis e não de luxo.

Esta não será, ainda, a opinião de centenas de fazendeiros de nosso hinterland, que ocupam as Utilities em transporte de suas pequenas safras.

Esta não é, nem mesmo, a opinião de qualquer eventual comprador, que paga muitissimo menos por uma Utillity que por um automóvel de custo equivalente no Exterior.

Não nos cabe senhor deputado, policiar o uso das caminhonetes, não podemos impedir que algumas fujam do campo para a cidade. V. Excia. há de ter visto dezenas de «jeeps» em nossas cidades: também tais veículos fugiram, nesses casos, de suas finalidades, especialmente agricolas.

Há, ainda a abordar senhor deputado, as acusações que foram imputadas a elementos politicos gaúchos e a membros do Conselho Fiscal de nossa firma. Queremos nos referir aos srs. João Goulart, Dinarte Dornelles, Hamilcar Bevilaqua e Artur de Sousa Costa. O primeiro, sr. Goulart, não faz nem jamais fêz parte da Sociedade. Não interferiu de forma alguma para facilitar o licenciamento em causa. O sr. Silvio Mototo, dado no telegrama agora positivado apócrifo, como seu «testa de ferro», e Diretor Assistente da CIREI, antigo elemento da firma, mas possui apenas 200 ações do capital social, no valor nominal de Cr$ 200.000,00. O sr. Dinarte Dornelles possui somente uma ação de Cr$ 1.000,00, exigência dos Estatutos aos membros do Conselho Fiscal. Os srs. Hamilcar Bevilaqua e Artur de Sousa Costa, possuem, cada qual, 400 ações e integram nosso Conselho Fiscal desde novembro de 1950.

Nada mais natural que a escolha dos Conselheiros Fiscais de uma firma recaia sôbre elementos de destaque indiscutivel. Além disso, não desconhece V. Excia., evidentemente, que as atribuições dos membros do Conselho Fiscal são absolutamente alheias à de administração das firmas, pois que a êles cumpre manifestar sua opinião sôbre a orientação da administração e contas da Directoria. Note, sr. Deputado, que os srs. Artur de Sousa Costa e Hamilcar Bevilaqua, citados como capazes de influir em soluções favoráveis à firma, integraram nosso Conselho Fiscal quando de há muito não exerciam função pública.

Esta senhor deputado, tôda a verdade. Nossos arquivos, para completa verificação particular de V. Excia., ficam à disposição. Outros meios ainda, terá por certo V. Excia. para pesquisar a exatidão dos dados oferecidos.

O ocorrido, entretanto, demonstra que infelizmente, a CIREI não é conhecida de V. Excia. Honra-nos-ia sobremodo se aceitando o convite que ora lhe fazemos e que é extensivo aos senhores deputados que visitem o Rio Grande do Sul, V. Excia. apreciasse «in loco» a organização CIREI.

Estamos certos de que teríamos, então, a oportunidade de demonstrar a inversão da totalidade de nossos lucros comerciais em indústrias essenciais.

Veria V. Excia. a labuta em nossas linhas de montagem, oficinas, escritórios e fábricas, tantas vezes prejudicadas pela falta de importação que, tão ridicularmente, nos acusam de monopolizar.

Acompanharia a fabricação total de um plano CIREI, de motores elétricos, máquinas de furar, compressores, serras circulares, topias, desempenadeiras, prensas de aquecimento elétrico e «hidráulicos», bombas dágua, trilhadeiras, guinchos, retificadores, tombadeiras e seu mecanismo de acionamento, engrenagens, eixos e peças diversas.

Examinaria a importação de nossas fábricas de correntes de bicicletas e transmissão — capazes de abastecer o país — fábrica de tubos para água e eletrodutos, fábrica de solda elétrica e instalações para relaminação das chapas de Volta Redonda.

Surpreender-se-ia, certamente, observando o suor que verte do bom obreiro gaucho às portas dos fornos Cubmilots de nossa fundição.

No olhar de cada um dos operários V. Excia. perceberia a confiança no futuro industrial do Rio Grande do Sul.

Somos também obreiros desse progresso. Cabe-nos parcela de responsabilidade no esforço de transformar em esplêndida realidade a libertação industrial do nosso país. E, por isso, o desânimo não conterá nosso entusiasmo em pról da causa gaucha que é bem brasileira.

Respeitosamente cumprimentamos V. Excia. e esperamos confiantes em seu reconhecido espirito de justiça, se a dado à presente carta o melhor de sua atenção.

CIREI S/A

Ass. Ary Rodrigues Alcântara,
Superintendente.
Otto N. Hasolof,
Presidente

A COFAP COLABORA no aumento do preço da banha

Em sua primeira reunião, os «conselheiros» passaram o coronel Helio Braga p'ra trás. — O presidente aprovou a proposta sem a menor discussão

O plenario da COFAP reuniu-se ontem, pela primeira vez, sob a presidencia do coronel Helio Braga, seu novo titular. Dos processos relatados, quase todos sem importancia, figurou um, que chamou sobremaneira, a atenção do reporter e de todos que assistiam os trabalhos da sessão de ontem, daquele malfadado orgão controlador de preços do Govêrno. Assim é que na questão em que a firma Georges Petrescos Importação e Exportação oferece a colocar nesta capital 10.000 toneladas de banha, o processo em questão, foi aprovado depois de "fundamentado" parecer do relator do feito, sr. Dorilo de Vasconcellos. A aquisição foi aprovada na base de Cr$ 9,90 o quilo do produto, posto CIF, no Rio, ou em qualquer outro porto do país, acrescentando-se mais 15 por cento, sobre o custo da mercadoria, alem de outras despesas (transportes e taxas) que já propostas pela firma, virá beneficiar ainda mais, a transação da proponente. A referida aquisição, feita sem a indispensavel diligencia de verificação, ou preço vigente no mercado de origem, deixou de ser mencionada no processo, e, sobre esse assunto, os membros da COFAP nada reclamaram...

A banha, por outro lado, importada e consignada diretamente a COFAP, será entregue parte ao comercio atacadista e varejista, e outra parte será distribuida aos postos de venda. Dado, porem, a carencia de banha no Brasil, as 10.000 toneladas poderiam ser distribuidas diretamente ao povo, evitando-se assim, as majorações que ocorrerão com as margens de lucro destinadas aos intermediarios do comercio sem naturalmente, contarmos com a possivel sonegação que fatalmente será feita pelos interessados em esconder a banha para usufruir grandes e faceis lucros...

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 93

DAS 13 AS 18 HORAS

Não cogitam de gréve os trabalhadores do Loide Brasileiro

A propósito de certos rumores, segundo os quais os trabalhadores do Loide Brasileiro estariam dispostos a entrar em greve, nossa reportagem pode informar, com absoluta segurança, de que aqueles operários não cogitam de qualquer movimento que redunde na paralisação dos serviços daquela autarquia.

Os servidores do Loide Brasileiro, foram contemplados, de acôrdo com a lei 1765, com o abono de emergência, salário-familia e salario-esposa, tendo posteriormente, conquistado também o pagamento dos adicionais por tempo de serviço prestados.

Acontece, porém, que até a presente data nenhum pagamento foi feito em atendimento àquela lei.

Por esse motivo, como é natural, a classe vem se movimentando, atendendo a que o diretor Lemos Bastos alega que não pode cumprir aqueles compromissos por absoluta falta de verba.

IRÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Segundo fomos informados, será escolhida, entre a numerosa classe, uma comissão que irá ao Presidente Vargas expôr a situação em que se encontram milhares de trabalhadores, que, embora beneficiados por uma Lei, até agora não receberam as vantagens estabelecidas nessa mesma Lei.

O povo revenrenciou São Jorge

Festivamente comemorado o dia do santo mais querido da cidade

Realizaram-se, ontem, nesta capital, excepcionais festejos em louvor a S. Jorge, o santo cavaleiro. No templo da Praça da República, desde pela manhã, a romaria de devotos se movimentava, vendo-se grandes filas de povo, aguardando a vez para entrar na igreja, a fim de cultuar o milagroso padroeiro. Nos terreiros e nos gongás da linha de Umbanda, à noite, se realizaram também festejos comemorativos ao nascimento de S. Jorge, que é conhecido, nessa prática afro-brasileira, pela denominação de Ogum

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da pagina 2)

tes e que se encontram naquela Comissão.

MÔSCAS NO RESTAURANTE

O Sr. José Guimarães denunciou as péssimas condições sanitárias em que se encontra o restaurante do SAPS instalado no Aeroporto Santos Dumont, onde, segundo o orador, existem mais môscas do que aviões na pista.

CENTENÁRIO DE JOSÉ DO PATROCINIO

O Sr. Oswaldo Orico, em ligeiro discurso, disse que vai requerer a comemoração, pela Câmara dos Deputados, do centenário de nascimento de José do Patrocinio, que transcorrerá a 8 de outubro dêste ano, segundo pesquisas feitas pelo deputado paraense na cidade natal de Patrocinio, que é Campos, no Estado do Rio.

REFORMA BANCÁRIA

O tempo destinado à Ordem do Dia foi todo esgotado com a discussão do projeto que reforma o sistema bancário nacional, tendo ocupado a tribuna os Srs. Firman Neto e Alde Sampaio. Falaram muito, mas pouco adiantaram sôbre o assunto.

Em seguida, foi concedida urgência ao projeto que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito de dois e meio milhões de cruzeiros para atender às despesas com a realização de dois Congressos de Ortopedia e Traumatologia, marcados para julho próximo nesta capital.

Pouco antes, o Sr. Nereu Ramos havia feito uma veemente preleção contra os requerimentos de urgência, considerando-os como grandes perturbadores dos trabalhos parlamentares...

DESLIGA-SE DA UDN O SR. BRENO DA SILVEIRA

Na fase final da sessão, o senhor Breno da Silveira pronunciou um discurso, considerando-se oficialmente desligado da U. D. N. e filiando-se ao Partido Socialista Brasileiro.

O DISCURSO DE OURO PRETO

O Sr. Alde Sampaio pronunciou ligeira oração, requerendo a inserção nos anais da Câmara do discurso pronunciado pelo senhor Francisco Campos, no "Dia de Tiradentes", na cidade mineira de Ouro Preto. O orador considera aquele discurso como uma valiosa contribuição para a solução dos nossos problemas econômicos, não obstante ignorar os intuitos do mesmo.

Nessa ocasião, registraram-se alguns apartes fazendo restrições àquele acontecimento na antiga capital mineira. O senhor Armando Falcão, por exemplo, estranhava que tivesse sido convidado o criador do Estado Novo para falar precisamente sobre Tiradentes e na cidade que foi o berço da Inconfidência Mineira. Consideravam todos um verdadeiro escarneo à face de Minas altiva e liberal.

TEATRO

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «A Millionária» por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice» pelo ator Rodolfo Mayer, às 21,45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

FOLLIES — «Carrousel de 53» pela Companhia Zilco Ribeiro às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

Rádio Vitrola DE MESA

com automatico

Em diversos Modelos, em lindo movel e de fino acabamento

DESDE

Cr$ 3 800,00

AVISTA E A LONGO PRAZO

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-3883

Rua. da Andradas, 59 — Telefone: 23-4445

Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0297

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

DECISÃO HERÓICA

(Conclusão da página 3)

vamente curto e no mesmo período, procurando acompanhar a velocidade daquele processo, desencadeou-se o fenômeno correlato da urbanização em grande escala. Ao passo que na maioria dos países industrializados, os encargos da urbanização foram distribuídos por períodos mais ou menos largos, de cem a mil anos, os encargos do nosso gigantismo urbano se distribuiram maciçamente por um período de 30 a 40 anos. Ora, num país em que é escasso o capital para as inversões reprodutivas, grande parte dêle foi desviado dessas inversões para o emprêgo não reprodutivo do equipamento e do confôrto das grandes aglomerações urbanas, e estas para crescerem na medida em que o fizeram não podiam contar com o simples incremento vegetativo da sua população. A maior parte foi erradicada do seu *habitat* rural e para as cidades convergiram as grandes migrações humanas, que deixaram os campos desprovidos não sòmente da mão de obra, mas do capital, da experiência e da ambição tão necessários como aquela ao rendimento da exploração agrícola. Daí a crise de abastecimento das grandes, como das pequenas cidades, que não podem ser convenientemente alimentadas por uma agricultura em que escasseiam os elementos essenciais em capital, técnica e mão-de-obra."

Que fazer então, face a essa dura realidade? Romper o círculo vicioso em que nos metemos, cujas consequências mostrou o orador com agudeza, e adotar uma solução heróica e inapelável, isto é, restaurar a agricultura em sua plenitude. Para isso, não podemos continuar a pensar só em têrmos de indústria, "nem celebrar o processo de nossa industrialização enquanto não houvermos colocado a nossa agricultura em condições de alimentar satisfatòriamente as massas urbanas e a oferecer escoadouro aos produtos industriais".

Depois de tudo isso, ainda diz o orador que os homens responsáveis, ao invés de atacar os males pela raiz, iludem-se com processos que agravam os males que nos afligem. Traçado foi o caminho, e se os males foram dissecados no discurso de Ouro Preto, e soluções viáveis apontadas, só podemos ver o melhor espírito de trégua em função. Nesse caso não há como deixar de considerar que o pobre alferes, enforcado e esquartejado, por pretender libertar o Brasil, teve o seu heróico gesto celebrado condignamente, com a pompa das cerimônias oficiais, da oratória e das idéias, em que mais uma vez o espírito do "scholar" triunfou sôbre o dos aventureiros e dos políticos "à outrance".

Sondando os ASTROS

Prof. Hornack

Peço a todos prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTICIAS.

PETRA DE BARROS — (Gavea) — 340 — Pelo seu horoscopo, vi que V. já é viuvo. Terá um outro casamento. Não vejo sinal de filhos. Haverá felicidade no Lar. Não terá fortuna, mas terá independência financeira. Disponha sempre.

ATIDEZ F. — (Cordovil) — 341 —V. está sempre animada por um profundo anhelo de investigação, principalmente na filosofia. Quando V. nasceu o sol estava em Jupiter, o que lhe dá uma grande capacidade expansiva. Assim, pois, V. é intensamente cordial, social, amiga das viagens... sempre possuida do mais são otimismo. Trata-se de uma natureza, que sempre parece esperar algo, e que em uma esfera de elevação, gosta de discutir toda classe de problemas. Em certas ocasiões, o seu excesso de otimismo, lhe deforma a medida real das coisas e então, V. aparecerá como superficial e inconstante. Porém, nunca abriga má intenção. Da trilogia dos signos de Fogo, (Aries, Léo eSagitario). Aries é o mais ativo. Léo o mais ambicioso. Sagitario (o seu signo) o mais espiritual. Si V. cultivar, um pouco mais o espirito de continuidade, chegará, sem nenhum elogio, a ser grande coisa na vida.

AMBICIOSO — (Copacabana) — 342 — Gostei do pseudônimo. Assim é que sefaz; para a frente, sempre! Sua côr favoravel é o Roxo. Sua pedra é a ametista. Seu dia feliz, aterça-feira. Seu numero é 8 e 28. Vida sempre muito agitada, com altos e baixos, mas sempre com muito dinheiro. Por hoje é só, caro Ambicioso.

DOROTY GIZ — (Encantado) — 343 — Ainda este ano estará casada... com outro. Gostou?

MARIA CRISPINI — (S. Gonçalo) — 344 — Não precisa ficar apreensiva, pois seu marido é sincero e leal e não a está enganando absolutamente. O que precisa é não ir atrás de vizinhas maledicentes. Ainda terá um filho e, então, será um casal. Ambos só lhe trarão motivos para felicidade. Sua cor favoravel é o azul.

VARIANOFF PROPOSKI — (Neves — E. do Rio) — 345 — Vou fazer um concurso só dos nomes esquisitos. Muito cuidado, pois estará sempre sujeito a acidentes, de qualquer especie (atropelamentos, quédas, atentados etc.) Sua vida será de uma agitação invulgar. Mudará de atividade, como quem muda de camisa. Até no amor será assim. Se deseja a sua felicidade, não se case nunca cedo. Primeiro quebre bem a cabeça, depois, faça o seu lar... lá pelos 3. anos, nunca antes.

JOÃO VENTURA — (Niteroi) — 346 — Você é justamente o contrário do Varianoff. É a criatura mais timida desse mundo. Onde já se se viu uma pessoa de 24 anos que nunca teve uma namorada? V. diz que se enche de coragem mas... quando chega na hora H. nada! Eu tenho a impressão meu amigo, que elas ficam louquinhas por V. e que o João Ventura fica bancando o otário. Foi V. mesmo que disse em sua carta, que aquela morena do barulho, mandou um bilhete amoroso... V. deve entrar em uma livraria e comprar imediatamente este livro: «Arte de conquistar as mulheres». Vou mandar o seu nome para João Medroso. Está certo?

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia mês, ano do nascimento, a cidade o Estado onde nasceu, assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou a noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Hornack. Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

Cidade .... Estado ....

CINEMA

CARTAZ

«A MARGEM DO DESTINO», no Império, das 14 às 22 horas.

«ERA DE VIOLENCIA», no Rivoli — São José — Leme — Nacional — Fluminense — Baronesa — Para Todos — São Pedro e Mauá, das 14 às 22 horas.

«FANTASMA POR ACASO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», (3ª semana) no Palácio — Roxy — Ideal — America — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«ESTOURO DA MANADA», no Odeon — São Luiz — Leblon — Carioca — Botafogo — Iris — Mem de Sá — Floriano e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«O MATA SETE», no Pathé, das 14 às horas.

«MARINA» e «A GRANDE FLAMA», no Rex — Ipanema e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«AMEI UM BICHEIRO», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«VOLUPIA DE ASSASSINOS», no Vitória — Rian — Miramar e Tijuca, das 14 às 22 horas.

«ARENAS RUBRAS», no Presidente — Art Palácio — Pax — Meier — Novo Horizonte — Rosário e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«CHAMAVA-SE CARLOS GARDEL», no Asteca, a partir das 15,20 horas.

«O CAÇULA DO BARULHO», no Alaska, a partir das 16 horas.

«O HABITO FAZ O MONGE» e «PISTOLAS NA NOITE», no Pirajá, a partir das 16 horas.

«GUNGA DIN», no Santa Alice, a partir das 16 horas.

«PERFIDIA SELVAGEM», no Marrocos, a paritr das 12 horas.

«ENTRE DOIS JURAMENTOS», no Marabá, das 16 às 22 horas.

«ARENAS RUBRAS», no Novo Horizonte, das 16 às 22 horas.

«A ESPADA DE MONTE CRISTO», no Real, das 14 às 22 horas.

«FLECHAS INCENDIARIAS» e «DESAFIO DA SERRA», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.

«DESCULPE A POEIRA», no Palácio Vitória, das 14 horas em diante.

«VOCÊ JÁ FOI A HAVANA?», no Belmar, a partir das 14 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

Não cogitam de greve os trabalhadores do Loide Brasileiro

(TEXTO NA PAGINA 11)

Presos dois "scrocs" internacionais que lesavam negociantes de diamantes

ANO 78 RIO N.º 92

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Variaveis com rajadas frescas

MAXIMA — 33,5
MINIMA — 21,2

Vai subir o preço do pão!

Mais um assalto à bolsa do povo

O presidente do Sindicato dos Proprietarios das Padarias, o chefe da Seção do Trigo na COFAP, e o diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, alegando uma desproporção atualmente as farinhas argentina do custo americano ou canadense, estão procedendo a estudos para estabelecer um nova majoração no preço do pão. Essa pretensão que vem beneficiar os donos de padarias e confeitarias, encontra eco, devido a uma antiga portaria da C. O. F. A. P., que lhes facilita rever o preço do alimento, desde que a farinha de trigo sofra oscilações em seus preços. A alegação feita, de que se deve proceder a um reajustamento no custo do produto, é improcedente e constitui, sem dúvida, mais um atentado à bolsa do povo.

Os proprietrios de padarias, quando, há tempos, obetiveram uma portaria que liberou as diversas qualidades de pão, apenas ficando no tabelamento o de tipo popular, assumiram na COFAP, o compromisso de manter o preço deste último, uma vez que a liberação das demais qualidades compensaria o fornecimento do pão popular.

Ao que nos adiantaram o chefe da Seção de Trigo da COFAP, sem ouvir os demais setores desse orgão, ou o ponto de vista do Govêrno da União, admite o aumento e anuncia que concluirá no dia de hoje, os estudos que determinarão a referida majoração.

GRAVE ACIDENTE . . .

(Conclusão da página 9)

imediata de três passageiros: João Montagna, italiano, residente em S. Paulo; Manuel Miranda Filho, de S. João Climaco (S. Paulo); e Manuel Barbosa, português, residente em São Paulo.

Os vinte e cinco restantes receberam ferimentos leves, retirando-se após serem medicados.

CULPADO O MOTORISTA

Apurou-se que as responsabilidades são do motorista do caminhão, Arlindo Panceira que, por descuido ou negligência, estacionou o veículo, completamente apagado.

O motorista do ônibus nada sofreu.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Os espertalhões usavam vários nomes - Quase dois milhões de cruzeiros, o montante dos prejuízos

Uma quadrilha de «scrocs» internacionais que agora, surge aqui no Rio, pôs em pânico o comercio de diamantes.

Pelo panorama que se observa, parece haver muitos negociantes, no ramo de diamantes, alarmados com este fato. Muitos deles, tem sido lesados, mas não apresentam queixas às autoridades, talvez temerosos de complicações com os agentes do fisco.

Entretanto, alguns que nada têm a temer já apresentaram queixas à Policia. Entre estes encontra-se a vitima Isidoro Murens Hauser, estabelecido à rua do Rosário, 135, e residente à rua professor Gabizzó, 237.

Este negociante quexou-se de que Gustavo Larsen, que também era o nome de Bernard Lippmanovitz Berech, estivera na sua



Delavarges Simonett, um dos "scrocs"

casa comercial, com o fim de comprar diamantes, porém não lhe agradaram as pedras apresentadas, ficando, então, combinado que mais tarde, na sua residência, ser-lhe-iam apresentadas outras.

Apresentadas as novas pedras ao comprador, por um momento Hauser retirou-se para um com-



Bernhard Littmanovictz, o outro "scroc"

partimento contiguo, a fim de apanhar um envelope para colocar as pedras e a seguir lacrá-lo... Isto feito em presença do comprador, ficou combinado de, no dia seguinte, Larsen comparecer no escritório com a importância de 800 mil cruzeiros, por quanto seriam vendidas as pedras.

Não comparecendo o comprador no dia combinado, o negociante abriu o envelope ou «cachêta», como chamam no comercio de diamantes, e, com surprêsa, verificou que não eram as mesmas pedras, mas outras e falsas. Larsen as havia trocado quando ele se ausentara para apanhar o lacre.

Existem outros negociantes que foram lesados, a saber;

Moisés Lerber, proprietário da Lapidação Ibituruna, à Avenida Presidente Vargas, cujo prejuizo importa em 400 mil cruzeiros; e Ramon Gerjer, da Lapidacão Sul-Americana, à Avenida Presidente Vargas, número 435, lesado na mesma importância.

A policia, entrando em diligências, foi localizar dois dos «scrocs» em Diamantina, no Estado de Minas Gerais, onde os investigadores Cordeiro e Lima, conseguiram prendê-los e, com o auxilio de dois colegas mineiros, trouxeram-nos para o Rio.

Os dois «scrocs» que usam vários nomes, são:

Bernahrd Littmanovitz Berech ou Horovitz, Sehurz, Rosenbam, Asther e Gustav Larsen, de nacionalidade polonesa.

Delavarges Sinonett, ou Salomon Asz, Sinmermann, Lorenzo, também polonês.

Os dois persos quando chegaram à gare D. Pedro II, eram aguardados por grande número de negociantes de diamantes.

Na delegacia, após interrogados, foram recolhidos ao Depósito de Presos.

Agrediu a faca, o homem que o insultara

O Tribunal do Juri condenou o acusado a 2 anos e 5 mêses de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem reunido sob a presidencia do Juiz dr. Hamilton de Morais e Barros, tendo julgado o réu José Mendonça Lima.

Após a chamada, o juiz presidente fez o interrogatorio e relatorio respectivo.

Segundo a denuncia, José Mendonça Lima, é acusado de ter, no dia 8 de novembro de 1950, cerca das 14 horas, agredido a faca Candido dos Santos Gomes, com a intenção de matá-lo, não se consumando entretanto. A vitima diz a denuncia recebeu ferimentos. A seguir, o promotor publico dr. Amilcar Vasconcelos desenvolveu longas considerações sobre o caso, procedeu à leitura do libelo, no qual era pedida a condenação do réu. Depois ocupou a tribuna de defesa, o advogado Celso Nascimento que desenvolveu longa tese sobre o caso, fazendo ressaltar que o réu constituinte era constantemente insultado pela vitima e aqui em sua propria defesa. Terminados os debates, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e de volta foi anunciada a decisão condenando o réu a 2 anos e cinco meses de prisão.

Quase 36 milhões de toneladas de cana de açúcar

IMPULSO A CULTURA DE SISAL E DE JUTA — DOIS NOVOS PRODUTOS QUE ADQUIREM IMPORTANCIA

Aumentou nos últimos dois anos a produção de cana de açucar no Brasil. Em 1950, foram produzidas 31 milhões de toneladas; em 1951, 33 milhões; e, em 1952, quase 36 milhões de toneladas

SISAL

Uma cultura nova — ao sisal — ingressou, há cerca de cinco anos, no quadro da produção nacional, com um desenvolvimento que se acentua de ano para ano. Em 1948, tivemos uma produção de 26 mil toneladas; em 1949, as cifras desceram para 21 mil; em 1950, subiram para 52 mil e, em 1951, acusaram a apreciável produção de 55 mil.

A JUTA

A Juta, de 1941 para cá, vem também desenvolvendo a sua cultura, sobretudo, na região do Amazônia.

Em 1941, registrou-se uma produção de 2 mil toneladas, duplicadas no ano seguinte e elevadas a 9 mil em 1943; no triênio seguinte, manteve-se estacionária a produção, na casa dos 11 mil; em 1947, chegava mesmo a cair para 9 mil toneladas.

Desse ano em diante, porém, a cultura da juta tomou um alento novo e um considerável incremento: passou de 12 mil toneladas, em 1948, para 19 mil em 1949, 32 mil em 1951, e 38 mil em 1952.

Busto de Nascimento Morais

Acha-se em exposição no saguão da ABI o busto em bronze do decano dos jornalistas do Norte do Brasil, Prof. Nascimento Morais, a ser inaugurado numa das praças públicas de São Luiz, capital do Estado do Maranhão. Nascimento Morais, mestre de várias gerações de maranhenses, conta atualmente 80 anos de idade. Pertence ele à Academia Maranhense de Letras, da qual tem sido presidente repetidas vezes. E' catedrático do Liceu do Estado do Maranhão e decano dos profissionais da imprensa do Norte. Diretor e redator de vários jornais e revistas, exerce presentemente a função de redator de «O Globo» e «O Imparcial», dos «Diários Associados», em São Luiz. A iniciativa dessa justa homenagem é do jornalista Guimarães Martins e a Comissão Propugnadora está assim constituida: Deputado Paulo Ramos, jornalista A. Carvalho Guimarães e médico Silva Novais. O trabalho artistico é de autoria do conhecido escultor patricio Augusto Romano, primorosamente fundido na Fundição Cavina. A lista de subscrições encontra-se na Secretaria da A.B.I., com o sr. Fernando dos Santos, à disposição dos interessados.

Show Volante «Gazeta de Noticias» e «Surpresas Okay»

O Sensaciona espetaculo de domingo próximo em Rocha Miranda — Será realizado o sorteio do Colchão de Molas Pluma — Patrocinará o Show a Perfumaria Floramélia, Lustra Moveis Mamãe Dolores e Agência Hugo de Automoveis



O espectador Pedro Rami Francisco que no "show" da Praça da Bandeira pediu para recitar um poema

Show Volante GAZETA DE NOTICIAS, com Surpresas Okay, realizará, domingo proximo, sensacional apresentação em Rocha Miranda, às 18 horas, na Praça 8 de Maio, que constituirá, sem duvida, outro grande sucesso.

Tomarão parte, nesse espetaculo que se auspicia magnifico, consagrados artistas do nosso "cast".

Durante a execução do programa será realizado o sorteio do Colchão de Molas Pluma. Concorrerão ao sorteio, todos os leitores que nos enviarem os talões publicados por este matutino.

OS PATROCINADORES

Patrocinarão o nosso Show, a Perfumaria Floramelia, Lustra Moveis Mamãe Dolores e Agencia Hugo de Automoveis.

RECITOU UM LINDO POEMA

Por ocasião da representação do nosso Show, na Praça da Bandeira, o espectador Pedro Rami, Francisco, residente na rua Turf Club, 1373, pedíu para recitar o poema "Teu Nome", sendo muito aplaudido. Isto demonstra a grande aceitação com que vem sendo recebido o nosso Show Volante.

BOM DIA, GENERAL ANÁPIO GOMES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

cendo a nefasta e perniciosa felenia do rabino da Esplanada do Castelo, que vem sendo a asa negra das finanças brasileiras. A repulsa de Getulio a tramoia inspirada pelo ministro da Fazenda contra V. S. equivale por uma confirmação de que o Sr. Lafer é um judeu evidentemente nocivo à alta administração do país. Perdeu êle a parada contra V. S. que está portanto de parabens.

Nova «doutora» nas malhas da polícia

Receitava remedios contra «espinhela» caida, quando a policia invadiu o «consultorio»

Ontem à tarde, os investigadores Valter, Pereira e Verissimo que haviam sido destacados pelo comissário Rui Tenório, chefe do Serviço de Repressão a Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes e Diversões, para apurarem as atividades ilicitas que estariam sendo desenvolvidas por Cecilia do Carmo, brasileira, casada, de 43 anos de idade, moradora à rua Universidade, número 57, conseguiram com feliz diligência, deter a citada senhora quando praticava o curandeirismo.

FLAGRANTE

Em dado momento, aqueles investigadores penetraram no quarto dos fundos da referida residência e surpreenderam a curandeira quando receitava banhos de erva, «abre caminho e «espada de São Jorge», para Maria da Costa, residente à rua Professor Gabizo, número 149, a qual estava com a «espinhela caida», tendo a consulente pago 10 cruzeiros pela consulta.

No local, os policiais detiveram outras consulentes, dentre elas Maria Cardoso, residente à rua dos Andradas, número 128, que ali comparecera para obter melhor sorte na vida.

A curandeira foi conduzida à presença do comissário Rui Tenório, que a autuou em flagrante. Ficou também apurado por aquela autoridade que a «Tenda Ogún Beira Mar» está registrada nos cadastros daquela Delegacia como autorizada a funcionar à rua Moncorvo Filho, número 23, e não no endereço de Cecilia do Carmo, que se intitulava sua dirigente.

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRESA "OKAY" PARA OS LEITORES — Enviando-nos, o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um lindo colchão de molas Pluma, no próximo dia 26, do corrente mês, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante Gazeta de Noticias e Surprêsas Okay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME ....
....
RUA ....
.... N.º ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....

Os vencedores revelam porque venceram:

MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

Piedade Coutinho



Por motivo de viagem inesperada, deixa Piedade Coutinho de divulgar hoje a continuação de suas magníficas notas biográficas, o que contamos fazer, ainda amanhã, possivelmente, com o mesmo brilhantismo e interêsse dos demais trabalhos da simpática e insuperável "campeoníssima".